PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(JOÃO SUASSUNA)

MENSAGEM ... | 1º DE OUTUBRO DE 1926 |

João Suassuna

Mensagem

APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO ESTADO DA PARAHYBA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, NA ABERTURA DE SUA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA

1926

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

3.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA

MENSAGEM

APRESENTADA

Por JOÃO SUASSUNA

Presidente do Estado da Parahyba

PARAHYBA DO NORTE

IMPRENSA OFFICIAL

1926

MENSAGEM

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Venho, como prescreve a Constituição do Estado, prestar-vos conta do meu segundo anno de govêrno, de par com algumas suggestões que reputo de alcance para o interesse collectivo.

Ainda desta vez, abro a minha exposição pelo capitulo de primeira importancia que é, como necessaria condição social, o da

Ordem publica

Graves e complexas difficuldades a ella vêm sendo oppostas pelo espirito reinante de anarchia, indisciplina e desobediencia. Dado, porém, o que temos conseguido, é este, da minha acção, o aspecto que mais me desvanece, a mim, ao dr. Julio Lyra, intransigente e bravo chefe de policia,

e seus dedicados auxiliares, pelos fructos innegaveis do nosso esfôrço, neste particular.

Sempre entendi que o banditismo, humilhante e segundo flagello do Nordéste, está filiado a três causas principaes — inercia dos govêrnos, amparo dos poderosos e falta de repressão ao crime. Mas quasi sempre concorrem de tal modo esses três factores, que difficil seria attribuir a qualquer delles a primazia dessa hedionda infelicidade para a região adusta das sêccas.

A condição de governante, porém, decidiu-me pela primeira, ao mesmo tempo que me inspirava essa campanha aberta com o meu govêrno á praga do **cangaço**, e que, confio em Deus, chegará ao fim com o mesmo vigor dos primeiros embates.

Depois dos sangrentos encontros de Serrote Preto, em Alagôas, Tenorio e Aboboras, em Pernambuco, e Gavião, na Parahyba, esquivou-se o grupo mais perigoso, capitaneado por **Lampeão**, e só uma vez voltou a atacar os nossos sertanejos, em outubro do anno passado.

Percebidos, por outro lado, pelo govêrno, os innumeros inconvenientes da acção em terreno alheio, também não foi mais a nossa policia pro-

cural-o além das fronteiras, não obstante a franca permissão dos Estados vizinhos; e só ha poucos dias tiroteiaram dois contingentes nossos, em perseguição continua, o grupo menor de Sabino Góes, causando-lhe de ambas as vezes, baixas sensiveis, entre as quaes figura a do faccinora **Jurity,** que era dos mais afoitos e temiveis.

De tal modo, porém, vem sendo a vigilancia, na linha divisoria de Alagôa do Monteiro a Bonito, por Princeza e Conceição, que seria de absoluta calma a nossa situação interna, se não fôra o estado de constante sobresalto dos habitantes do interior, expostos a inevitaveis surpresas do grupo sinistro.

Este, se não mentem informes de várias fontes, campeia agora com respeitavel effectivo, jámais attingido por bandos celebres, e adoptou, depois da passagem dos rebeldes, e como previ em declarações ao **Jornal do Commercio,** do Recife, processos de lucta mais efficientes.

Deixo aqui consignados, de modo especial, os meus agradecimentos ao deputado José Pereira, aos padres Nicolau Leite e Manuel Octaviano e aos senhores Nilo Feitosa e Antonio Martins, pelo destemido apoio á policia em Princeza, Conceição, Alagôa do Monteiro e Bonito. Graças á bravura e leal decisão dessas localidades li-

mitrophes, com esses cidadãos á frente, faz justamente um anno agora neste mez que soffreu a nossa Parahyba a ultima arremettida dos terriveis bandoleiros.

Vingou-se então o monstruoso scelerado da morte do irmão Levino, cahido no cêrco do Tenorio e dahi a fereza exercida contra pessôas inermes em Vianna, Timbaúba e Cipó, pequenos arraiaes de S. José de Piranhas, Misericordia e Cajazeiras, todos proximos á fronteira.

Desprezando detalhes ociosos, são estes os commentarios que dão idéa de como conseguimos deter a acção dos grupos permanentes, que não demoram felizmente em nosso territorio.

Alguns de menor importancia têm-se formado, para serem logo batidos e dispersos por agentes de policia disfarçados, como succedeu aos de João Gago e de Honorato, com a prisão deste e fuga daquelle.

Dois factos gravissimos abalaram os sentimentos do povo e os nossos fóros de gente culta, com as tragedias de Brejo do Cruz e Guarabira, occorridas a 25 de abril e 16 de agosto do corrente anno.

Da primeira foram victimas o dr. Augusto Rezende, juiz do termo, e o commerciante Manuel Paulino de Moraes, sahindo feridos o dr.

João de Almeida e o telegraphista Severino Amaral, e da segunda, o conhecido tabellião publico Manuel Lordão.

Ambas estão entregues ao criterio sereno da justiça, que dirá quem por ellas deve prestar contas á sociedade affrontada.

Tremenda provação soffrera antes, de 5 para 12 de fevereiro, o alto sertão do Estado, por onde transitou a columna revolucionaria, ao mando de officiaes rebeldes, desertores das fileiras do exercito e de armas na mão contra o govêrno da Republica, desde 1922.

Foi a Parahyba testemunha de como agi nessa estonteante emergencia, para que não dispunha o Estado de tropa nem de material bellico sufficientes.

Nestas condições e percebendo que o objectivo dos insurrectos era fugir e passar, guarneci como pude as nossas principaes cidades e villas, emquanto a policia, ajudada por civis dedicados á causa legal, foi inquietando o inimigo, que pouco demorou em territorio parahybano.

Basta considerar-se a rapidez com que venceu, quasi em batida directa, a consideravel distancia da nossa fronteira com Luiz Gomes á com Pernambuco, para ficar corroborado o asserto acima feito.

Salvámos do saque todos os nucleos importantes como Belém, Patos, Pombal, S. João do Rio do Peixe, Souza, Princeza e Cajazeiras, onde podiam os rebeldes abastecer-se. E não fôra a sangrenta hecatombe de Piancó, onde pereceram, victimas de obstinado amor á ordem legal, o padre Aristides Ferreira, chefe politico e deputado á Assembléa do Estado, varios amigos seus, entre os quaes o prefeito João Lacerda e duas praças do contingente policial, commandado pelo tenente Antonio Benicio, e só teriamos a lamentar as consequencias naturaes da passagem de um troço de homens assanhados pela loucura da revolta.

Muitas versões estão correndo sobre o combate de Piancó. A propria politicagem não respeitou a memoria de tão nobres patriotas e tentou explorar o seu generoso sacrificio, como labéo a pessôas innocentes, que ao mesmo tempo se batiam ao lado do govêrno noutros pontos ameaçados. Narrativas inverosimeis, que se repellem e contradizem, têm surgido, succedendo-se em edições cada vez mais exaggeradas, ao sabor doentio de mentirosos de profissão, dos quaes sobresahem, pelo desembaraço com que asseveram pormenores incriveis, follicularios inconscientes da imprensa de aluguel.

Não desço a detalhes nem dissipo o meu tempo em desfazer invenções, que outras viriam substituir, forgicadas ao correr da penna sem escrupulos, pelos réos confessos da calumnia e da injuria. Mas quero crêr que muito terá concorrido para a temeridade dos quarenta heróes que enterreiraram no Piancó os mil e muitos transviados de Prestes, a noticia espalhada por quem tinha razão de conhecer o inimigo, de que este estava reduzido a um troço faminto, desarmado, desbaratado e sem efficiencia militar. É verdade que essa informação era dada com insistencia justamente pelos que não avançavam com empenho por combatel-o e só não me colheu na surpresa de outros desastres porque fui despertado não só por essa circumstancia, como pela resalva que percebi num despacho do eminente dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Dalli por deante, orientei-me com mais segurança, mas era tarde para prevenir a pequena guarnição de Piancó, já então isolada de todas as outras concentrações de Pombal, Souza e Patos, com a destruição das linhas telegraphicas.

Tive, nesse instante, a visão clara do perigo que ameaçava aquelle punhado de bravos, cujo pôsto de honra estava no caminho do grosso da columna, e determinei ao coronel Elysio Sobreira

que, por S. José de Alagôa Tapada, flanqueando o inimigo pela direita, fizesse avançar o destacamento do capitão Manuel Viégas.

Era o soccorro que podiamos enviar, e a tropa seguiu sem perda de tempo.

Marchava, porém, a pé, emquanto o antagonista ia montado, e com a rectaguarda deste teve de sustentar repetidos tiroteios, de emboscadas deixadas aqui, alli, para deterem o avanço da nossa força e cobrirem o da columna rebelde.

Mesmo assim e sem embargo de repetidos incidentes, deu-se o combate de Piancó e occupação da villa a 9 de fevereiro, e a 10, pela manhã, entrava a columna Viégas, que não pôde, pelas razões mais acceitaveis, acudir a tempo os abnegados defensores da nossa terra.

Rendamos todas as homenagens aos que tombaram na arena do brio, e não consintamos, sem indignados protestos, que sirva tanto sangue derramado de pasto á exploração politica, por intrusos e aventureiros, pretendentes a posições por que nunca se bateram. E additemos que elles são indignos de succeder aos correligionarios que foram capazes do sacrificio supremo da propria vida.

Todos reconhecemos que o dia 9 de fevereiro é hoje uma data historica para a Parahyba.

O feito do padre Aristides, dos seus denodados companheiros de infortunio e da força publica encheu-nos de orgulho; e a ferocidade dos atacantes, esfaqueando fria e cobardemente os combatentes aprisionados, bem mostra quanto lhes custou a tomada de Piancó, disputada por vinte praças da nossa policia e outros tantos civis dirigidos pelo destemido sacerdote.

Começou o assedio ás oito horas e deu-se a rendição ás quatorze, pelo esgotamento da munição, não passando de méra fantasia as versões que por ahi circulam, levianas umas, e outras de má fé — as que procuram lavar do estygma de communs assassinos os degoladores dos heróes immolados ao dever.

Não devo entrar em outras considerações em tôrno da pungente chacina. A verdade do que alli occorreu, naturalmente ainda incompleta e toldada pelos que nisto se empenham, ha de transparecer um dia, talvez proximo, e então apparecerá na sua aureola de gloria o punhado de bravos do sertão parahybano.

Assentemos, desde logo, o proposito de lhes render sem tardança um preito, que assignale aos posteros o logar do sacrificio e os concite á imitação desse exemplo de coragem, raro nos dias

tristes que vivemos, parecendo que a covardia emasculou de vez o povo brasileiro.

Logo depois de occupada a villa a 10, teve a tropa do capitão Viégas de repellir novo assalto, de outra columna que, tendo descido até ás immediações de Patos, subia para incorporar-se ao grosso, já então em Sant'Anna de Garrotes.

Foram os de Piancó os feitos mais importantes da lucta com os rebeldes em nosso Estado.

Nos demais pontos, da capital, onde tomei, com o dr. Julio Lyra, providencias a tempo de inutilizar o golpe de audacia de Cruz das Armas, ao Rio do Peixe, salvo pelo coronel Elysio Sobreira, á região das Espinharas, onde ficaram o capitão Irineu Rangel e o dr. Pedro Firmino, e a Pombal, séde da concentração dirigida pelos deputados José Pereira e José Queiroga, fez-se com decisão a defesa da nossa terra, emquanto na fronteira do sul a população de Princeza, em armas e tendo á frente o delegado Manuel Carlos Pereira Lima, completava a reacção aos barbaros invasores.

Todos os conterraneos, militares e civis, honraram, nesse episodio da lucta fratricida que tantos males vem causando ao paiz, o nosso renome de bravura, não encontrando, por outro lado, a

horda rebelde a menor demonstração de sympathia de elementos de importancia.

E o que mais nos desvanece é que os combatemos com os recursos proprios, sem lamurias nem pavor, inflingindo-lhes baixas por mortes, prisões e ferimentos.

Em Piancó passaram os rebeldes a noite a fazer inhumações e ainda deixaram insepultos quatro cadaveres. De nossa parte, não fôra o desastre daquella villa, e teriamos a lamentar ferimentos em dois soldados, um do contingente do tenente José Guedes, no encontro de Curema, e outro da columna do capitão Viégas. Também foram feridos em Piancó o tenente Benicio e mais três pessôas. Todos se restabeleceram.

Para mais completa informação da Assembléa, incluo nesta mensagem as declarações que fiz ao **Jornal do Commercio,** de Recife, e por sua solicitação, em 4 e 27 de março deste anno:

> «Desejosos de informar, com fidelidade, os nossos leitores a respeito da passagem dos rebeldes através do Nordéste e da resistencia que lhes foi opposta, solicitámos, ha dias, por telegramma, ao dr. João Suassuna, presidente da Parahyba, a sua palavra

auctorizada. S. exc. teve a gentileza de nos enviar, com data de ante-hontem, uma succinta exposição de tudo o que occorreu na Parahyba.

Damol-a abaixo, tal qual nol-a enviou o illustre homem publico, a quem a Parahyba deve assignalados serviços, na dura contingencia que a attingiu.

O recurso ás guerrilhas — Alcançaram os rebeldes o territorio parahybano, abaixo da villa de Luiz Gomes, Rio Grande do Norte, onde estiveram aquartelados três ou quatro dias, a cinco do mez findo, e gastaram nove dias para transpôr a fronteira com Pernambuco, taes foram os obstaculos que lhes oppuzemos com as nossas **guerrilhas.**

Não se póde negar o valor desse recurso de que lançámos mão.

De passagem, quero lembrar que, na resistencia épica á occupação hollandeza, foi em grande parte ás guerrilhas, que irradiaram do Bom Jesus, que se deveu a victoria. Sem recursos e sem elementos de tropa, pois a nossa policia militar compõe-se apenas

de uns 1.200 homens, incumbidos de toda a segurança do Estado, apenas consegui dispôr de cêrca de 400 homens para hostilizar a horda invasora. Mesmo assim, conseguimos salvar do saque e da humilhação todas as cidades e villas, com excepção do Piancó, que ficou, justamente, na róta do grosso dos rebeldes. Guarnecida apenas por umas vinte praças e dois officiaes, — tenentes Manuel Marinho e Antonio Benicio, — e outros tantos civis, chefiados pelo padre Aristides Ferreira, minha esperança de salvar Piancó era que a columna do capitão Viégas, composta de 260 praças e que perseguia os rebeldes, desde que penetraram no nosso Estado, chegaria a tempo de hostilizal-os e obrigal-os a deixar a villa cercada.

Mas o inimigo tomou uma medida que impediu e frustrou esse soccôrro recommendado: emboscou ás posições estrategicas entre Piancó e Curema, num trecho de seis leguas, de modo que a columna Viégas, empenhada em tiroteios constantes e succes-

sivos, teve de marchar lentamente e só chegou no dia seguinte.

Demais, os rebeldes assaltaram, é bem o termo, a villa, quando se convenceram de que não a dominariam com um simples tiroteio, que, ainda assim, durou seis horas.

O plano de defesa do territorio parahybano — A defesa do Estado foi, pois, feita assim: guarneci toda a zona do Rio do Peixe, — Cajazeiras, Souza, São João e Belém, — e, deste modo, obriguei os rebeldes a desistir do primeiro itinerario, traçado pelo **estado-maior** em Luiz Gomes, para alcançar Pernambuco por Villa Bella, **directamente,** o que lhes permittiria fuga rapida, sem os revezes ahi soffridos. Nova concentração, dirigida pelo cel. José Pereira e dr. José Queiroga, em Pombal, foi feita para cooperar com a do Rio do Peixe, ao mando do cel. Elysio Sobreira, emquanto era inçada de emboscadas e guerrilhas a zona do meio, sem povoados expostos ao saque e com boqueirões de serra, que

são as passagens obrigadas para o valle do Piancó.

Dispostas as cousas desta fórma, pois só assim poderiamos hostilizar o invasor, com effectivo montado e muitas vezes superior aos nossos, teriam elles, mesmo com essa disparidade, soffrido sensiveis perdas, se não fôra a prisão de Manuel Queiroga, irmão do dr. José Queiroga, na fazenda Olho d'Agua, do municipio de Pombal.

Ficámos tolhidos: hostilizar o inimigo era sacrificar o nosso amigo. Nossas guerrilhas tiveram ordem de recolher-se a Pombal e só houve ainda um tiroteio com a de Curema, porque não foi mais possivel ligação com o tenente José Guedes, que veiu do municipio de Princeza emboscar-se num dos **boqueirões.**

A acção não foi importante, porque tomava o nosso pequeno contingente posição quando chegou o grosso dos rebeldes, tal era a extrema mobilidade dessa gente. Ficámos com um soldado ferido e os rebeldes tiveram mortos. A nossa actuação por esses

processos — guerra pelos flancos, emboscadas ao longo da marcha, emquanto a força do capitão Manuel Viégas batia a rectaguarda do inimigo — obrigou-o a não demorar ou descançar em qualquer ponto da Parahyba, e, o que foi do maior alcance, a abandonar o itinerario — Souza, Cajazeiras, Piranhas, Conceição, Villa Bella — também traçado em Luiz Gomes. Assim, não se abasteceram elles com a pilhagem de cidades importantes e foram cahir em Pernambuco em situação quasi de esphacelamento e derrota. Comtudo, foram levados a acceitar seguidos combates pelo Navio e Moxotó, o que, com mais resultado, se teria verificado no valle do Piancó, se eu dispuzesse de elementos para emboscar-lhes a marcha e esperar pela marcha convergente das forças legaes.

Não pude, infelizmente, fechar as subidas pelos **Boqueirões de Mãe d'Agua, Agua Branca e Canôas,** por onde se infiltraram os grupos para Flôres e Afogados. Tel-o-ia conseguido, se o cel. José Pereira ficasse,

desde o inicio das hostilidades, no seu municipio e não fôsse para outros pontos organizar a resistencia e defesa do Estado. Tive, como se vê, a visão clara do que ia succeder, mas não pude agir devidamente, á falta de gente, armas e munições.

As perdas dos rebeldes e legalistas — Assignalado o fructo principal do concurso da Parahyba, — ter obrigado a horda a penetrar em Pernambuco, por Navio e Moxotó, em vez de ir directamente por Villa Bella, — resta-me informar que deixou ella entre Pombal e Souza, como verificou a columna Viégas, de trinta e tantos a quarenta mortos, além de cêrca de dez prisioneiros e mais de vinte mortos no assalto a Piancó.

Nossas baixas deram-se sómente naquella villa, onde perdemos duas praças, ficámos com três feridos, um dos quaes gravemente, e tivemos vinte e três civis massacrados, quasi todos depois de presos. Foi uma chacina fria e covardemente praticada, certa-

mente, como represalia aos prejuizos que os nossos infligiram aos atacantes.

Estes lamentavam, desapontados, a perda de certo companheiro, de nome, ao que parece, Luiz Faria, com o pôsto de capitão, e «que não davam por mil legalistas», segundo expressão dos proprios chefes, que todos passaram por Piancó.

Os pontos visados pelos rebeldes — Além desta villa, entraram elles em Sant'Anna de Garrotes, do mesmo municipio, e em Tavares, do de Princeza. Todos os outros povoados do Estado foram salvos e ficaram sem maiores prejuizos de bens e depredações.

Das grandes cidades a mais ameaçada foi Patos, por uma columna de 200 homens, ao mando do chefe João Alberto, e que vinha formando o flanco esquerdo dos rebeldes.

Batida pela policia, quando tentava entrar em Malta, para saqueal-a, recuou, também do intuito de atacar Patos, como estava assignalado num schema por elles deixado em Curema.

A resistencia de Patos e a salvação de Malta realizou-as o bravo capitão Irineu Rangel, commandante do 2.° corpo policial, creado com séde na importante cidade das Espinharas, com o objectivo de cobrir o alto sertão contra a incursão de cangaceiros. A medida, assentada para o fim previsto, foi realmente providencial nessa tremenda emergencia em que nos achámos empenhados sem esperar.

A trindade negra — Penso que, em linhas geraes, disse o que houve de mais importante da passagem desses vandalos por nossa pequena Parahyba, que acaba de provar a segunda calamidade, depois que assumi o govêrno. Soffreu a epidemia de variolas, tem estado em lucta com o cangaceirismo, aggravado certamente depois da presença do de galão, que nos visitou e veiu ensinar ao do Nordéste o que é ser barbaro, rapace e desalmado, faltando-nos apenas a **sêcca,** para completar a **trindade negra** com a fome. Desta, como não depende dos homens, vamos sendo até agora poupados.

Resta assignalar que a victoria do Estado com a lei, contra a desordem, foi devida, pela metade, á dedicação dos meus amigos e ao espirito ordeiro e pacifico da população, e que a prisão dos conspiradores aqui na capital foi de 4 para 5, justamente quando appareciam na fronteira as primeiras patrulhas rebeldes.

É claro que havia um plano concertado para fazerem aqui os tenentes Serôa da Motta e Souza Dantas o que ahi chegou a iniciar o tenente Cleto Campello.

Aqui fui mais feliz e tudo consegui inutilizar com a prisão, a tempo, dos conspiradores.»

«Recebemos, em data de hontem, a carta que abaixo publicamos e na qual o dr. João Suassuna, presidente da Parahyba, faz novas declarações a respeito da incursão dos rebeldes no vizinho Estado, que s. exc. vem administrando com elevado descortino:

Srs. redactores do «Jornal do Commercio»: — Da entrevista que concedi a esse jornal sobre a passagem dos rebeldes pelo Estado que administro, um tópico deve ser cabalmente fundamentado. Quero referir-me ao conceito emittido de que os rebeldes vieram rivalizar com os nossos malfeitores do Nordéste em actos de **barbaria e rapacidade.**

Para comprovar que a increpação não foi injusta, nem ao menos apaixonada, sirvo-me do jornal que me pediu as declarações já conhecidas, para inteirar a opinião do paiz dos crimes, atrocidades, saques e depredações praticadas, naturalmente com muitas omissões e lacunas.

Sem falar na apropriação violenta de animaes, viveres, roupas e armas, por elles utilizados como prompto recurso de guerra, desde que penetraram pelo logar Chabocão, atiravam esses desorientados aos pateos das casas ruraes, paióes e paióes de milho em espiga, para servir de pasto á numerosa cavalhada. Esta, nas fazendas dota-

das de culturas e cannaviaes, era solta dentro das lavouras, que muitas ficaram por terra, emquanto as respectivas cêrcas de protecção eram queimadas como lenha, por occasião do rancho. E não se limitavam a retirar a madeira estrictamente necessaria: ateavam fogo, que, se não fôsse extincto, continuava a destruir as **mangas** sertanejas, que tanto custam aos seus donos em trabalho e dinheiro.

As rêzes, sacrificadas para as refeições, eram, ás mais das vezes, consumidas em minima parte, abatendo-se um boi para tirar-se delle diminuta posta. E assim, em relação a tudo, ficava patente o proposito de estragar e destruir.

Os vehiculos, mesmo a serviço particular, que cahiram em poder desses homens, foram systematicamente destruidos pelo fogo, como procederam em terras de São João do Rio do Peixe, Pombal, Piancó e Princeza. Para exemplificar, cito o caso do sitio Gravitos, onde, além de um caminhão utilizado pelo govêrno, foi incendiado

um outro carregado de gazolina, pertencente a uma das companhias que vendem aqui no Nordéste esse combustivel. Não devo omittir a aggravante de ter sido o incendio feito mui de proposito em cima de um pontilhão da estrada de rodagem, o qual ficou totalmente incinerado.

Na villa de Piancó, além do saque e arrombamento de todas as casas commerciaes e particulares, foi inteiramente derramado, com a perfuração das respectivas latas, um deposito de gazolina de uma das referidas companhias, confiado ao estabelecimento do sr. Sebastião Dantas.

Na alludida localidade foram queimados o Paço Municipal, que, no seu desabamento, arrastou um theatrozinho contiguo; a agencia do Correio, a Mesa de Rendas, além da casa particular do tabellião Paizinho de Azevêdo, que ficou reduzido á miseria com o incendio de todos os seus cereaes, e dos estragos nas residencias do juiz local, do collector João Galdino e outros.

O commercio soffreu pilhagem

compléta, estendida, aos lares, que ficaram, em a sua quasi-totalidade, sem as proprias vestes de uso costumeiro.

Egual sorte teve a florescente povoação de Sant'Anna de Garrotes, do mesmo municipio, ficando, por essa perfunctoria citação, comprovado que não exaggerei quando escrevi que em rapacidade deixaram longe esses legionarios os nossos mais temiveis profissionaes do banditismo.

Também, como estes, foram de uma atrocidade de pasmar, bastando-me referir, e sem carregar as côres, o que perpetraram no Piancó contra as pessôas que, ao lado do padre Aristides Ferreira, chefe politico e deputado estadual, defenderam como bravos a sua terra, apoiadas e secundadas por pequeno destacamento de vinte soldados de policia.

Como já é sabido, pereceram na heroica resistencia da villa de Piancó vinte e três civis e duas praças. Pois bem: dessas victimas do dever e do amor á ordem, cahiram em combate apenas os dois militares e Oswaldo La-

cerda, João Lourenço, Antonio Leopoldo, Jovino de Tal e Antonio Christovam.

Todos os mais, do padre Aristides ao ultimo dos seus amigos, foram friamente sangrados, á medida que iam sendo conduzidos para perto de um barreiro de aguas estagnadas, onde, pela columna do capitão Viégas, foram encontrados os respectivos cadaveres, no dia seguinte ao do combate.

O **chauffeur** Severino Rocha da Silva foi morto de uma emboscada, ao entrar na villa, quando alli chegava conduzindo materiaes do mecanico italiano Italo Delarovere, que também sahiu ferido como o ajudante. Destinavam-se a Piancó, transportando o vehiculo pertences e peças da installação electrica.

Manuel Severino Leite e seus filhos José, Eloy, João e Joaquim foram feitos prisioneiros pela columna rebelde, depois de ter esta sahido no dia seguinte, da villa, em direcção a Sant'Anna de Garrotes. Vinham armados auxiliar a defesa do Piancó. E

versão que, depois de capturados, falleceu, em consequencia de ferimentos recebidos no dia anterior, o segundo official rebelde. Como represalia, foram todos os prisioneiros covardemente massacrados. Com elles ficou por morto um simples tropeiro que vinha de Conceição com a bagagem pertencente á familia do dr. Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito de Pombal.

As malas foram todas arrombadas, com o desapparecimento de joias e objectos de valor, e destruição completa do que não puderam conduzir. O conductor dos animaes e moveis ficou mortalmente ferido ao lado do infeliz Manuel Severino e seus quatro filhos homens. Fez-se de morto e milagrosamente escapou como testemunha surprehendente de tamanhos horrores.

Ahi está, srs. redactores, em succinta narração, a demonstração de que não fui apaixonado quando, no ardor da lucta, póde-se dizer, emitti o grave conceito que a minha responsabilidade de chefe de um Estado incluiu entre as

outras declarações da entrevista, que estou por esta fórma completando.

É preciso que, sem rebuços e sem meias palavras, conheça a nação, desta ingloria lucta fratricida, pormenores e incidentes, como os que aqui deixo, desafiando contestação de quem tiver interesse ou razão de fazel-a — **João Suassuna** — Parahyba, 26 — 3 — 926.»

Corroborando a narração que deixo feita, sem pormenores dispensaveis, incorporo a esta mensagem alguns telegrammas, dos quaes resalta que o papel da Parahyba em pról da legalidade e na reacção aos rebeldes não foi o de armal-os, como, em entrevista não contestada, declarou o sr. general João Gomes.

De Piancó o nosso destacamento, com excepção de duas praças mortas e três aprisionadas, retirou-se em ordem com todo o armamento e depois de ter queimado a munição em seis horas de fogo.

Dalli conduziu o inimigo sómente os rifles tomados aos civis que, com o padre Aristides, foram massacrados depois de presos.

Neste particular, o desastre que de facto houve foi o occorrido com o tenente Manuel Benicio, e de que resultou a apprehensão, pelos rebeldes, entre Malta e Pombal, de quarenta fuzis, um cunhete da respectiva munição e 2.000 cartuchos **Winchester,** occorrencia que nunca foi sonegada pelo govêrno do Estado. Trata-se, porém, de um incidente naturalissimo, em zona já infestada pelo inimigo. Tivesse o official parahybano, mesmo depois de receber a ordem superior, ficado em Campina Grande a acompanhar de longe a marcha dos rebeldes, como os destacamentos dos capitães Dracon e Othelo, do commando do general João Gomes, e não teria cahido numa emboscada, á noite, escapando, por milagre, com vida, por entre cerrado tiroteio.

Perdeu, por ser obediente e corajoso e pela parte que lhe tocára, os elogios que o mesmo general distribuira á Parahyba, em telegramma a mim dirigido de Recife, a 27 de fevereiro e concebido nestes termos:

> «Muito grato gentileza v. exc. telegramma 25. Prisioneiros podem ser remettidos para Recife. Aproveito opportunidade agradecer **efficaz auxi-**

lio forças Parahyba repressão rebeldes nesse Estado. Attenciosas saudações. — **General João Gomes.**»

Dos outros despachos que poderiam figurar nesta mensagem, destaco os seguintes, como documentos para esse episodio da nossa historia:

«PALACIO RIO NEGRO — PETROPOLIS, 5 — Accusando recebimento telegramma v. exc. 2 corrente mez communico já determinei providencias no sentido serem attendidos seus desejos quanto retirada munição existente Alfandega dessa cidade. Attenciosas saudações — **Arthur Bernardes.**»

«NATAL, 6 — Envio ao grande amigo e á sua gloriosa Parahyba a expressão do meu contentamento, por haver conseguido jugular com a bravura dos seus soldados o movimento sedicioso que ahi se iniciára. Cordial abraço — **José Augusto,** governador.»

«RIO DE JANEIRO, 7 — Queira acceitar minhas felicitações excellente

serviço prestado policia seu Estado prendendo officiaes desertores e ex-marinheiros sublevação couraçado **São Paulo.** Approximando-se revoltosos fronteira Parahyba depois escurraçados do Piauhy e do Ceará devo prevenil-o que segundo todas noticias trazidas conhecimento govêrno estão os mesmos de animo quebrantado desmuniciados e portanto sem efficiencia militar razão pela qual fogem sempre de combater. Sem esperar pelo communicado geral das forças que operavam até ha pouco em Piauhy e Ceará poderá v. exc. determinar para ganhar tempo que a policia da Parahyba e os civis armados para defesa do Estado e da ordem ataquem e persigam quanto antes os que praticam o banditismo no interior levando a desgraça e o luto ás inditosas populações sertanejas. Como v. exc. não desconhece os rebeldes não têm feito jús a serem tratados com benevolencia que no caso seria por elles considerada prova de fraqueza das auctoridades e estimulo á continuação dos crimes que vêm praticando. Até

que chegue ahi a acção do general João Gomes parece que os govêrnos da Parahyba e do Rio Grande do Norte podem concertar uma acção conjuncta atacando os invasores por todos os lados possiveis. É o que tomo a iniciativa de suggerir ao esclarecido espirito de v. exc. a quem agradeço as communicações feitas e a quem saúdo cordialmente — **Arthur Bernardes.**»

«THEREZINA, 8 — Acompanhando com vivo interesse movimento horda rebeldes incursos em seu Estado, com maior sympathia pela acção nobres armas parahybanas, peço eminente amigo noticias respeito. No Ceará se encontra secretario Estado policia Piauhy que é tenente cavallaria exercito commandante força militar piauhyense e teria muito prazer se o mesmo recebesse ordens seguir Parahyba e pudesse prestar ao Estado que meu eminente amigo administra seus serviços, cooperando com a Parahyba

para extincção desvairados inimigos Republica. Saudações — **Mathias Olympio,** governador Piauhy.»

«RIO, 9 — (Urgente) — Segundo communicação feita pelo encarregado da estação telegraphica de Luiz Gomes grosso rebeldes estudou com seu Estado Maior seguinte itinerario sua marcha para sul: Belém, Cajazeiras, Souza, São José de Piranhas, Piancó, Patos, Taperoá, Cordeiro, C. Grande. Outras informações entretanto dizem rebeldes marcham direcção Curema e Piancó rumo Villa Bella Pernambuco. Cordiaes saudações — **Arthur Bernardes.»**

«RIO DE JANEIRO, 11 — Agradecendo communicação feita seus telegrammas felicito v. exc. pela offensiva tomada forças parahybanas contra rebeldes e com exito vae sendo alcançado dada situação fadiga e desmuniciamento e moral abatido em que se encontra o inimigo tenazmente perseguido desde Ceará melhor tatica é não lhe dar treguas e continuar persegui-

ção. Estudando mappa região parece revoltosos não procurarão Campina Grande receio serem cercados facilmente littoral mas tomarão rumo Pernambuco via que fôr mais curta todavia govêrno federal está prompto prestar ao de Parahyba todo o concurso que se tornar necessario. Saudações cordiaes — **Arthur Bernardes.**»

«RIO, 13 — Sciente noticias me tem enviado sobre combate aos rebeldes, felicito v. exc. pelo denodo com que a policia do seu Estado e civis parahybanos têm defendido a Parahyba da invasão das hordas revoltosas, muito embora tenhamos de lamentar, como eu o lamento sinceramente, a perda de vidas preciosas como a de seus conterraneos que heroicamente tombaram em Piancó. Accôrdo seu desejo tenho informado senador Epitacio Pessôa. Cordiaes saudações — **Arthur Bernardes.**»

«NATAL, 13 — Receba em nome meu Estado a expressão do sincero pesar que experimentaram todos os meus

conterraneos ao receberem a triste noticia da chacina de Piancó, em que pereceram victimas do cumprimento do seu dever o padre Aristides, o prefeito municipal e demais companheiros — **José Augusto,** governador.»

«PETROPOLIS, 14 — Presidente Bernardes mandou-me telegrammas. Aguardo maior anciedade seguimento noticias compungido perda conterraneos amigos. Abraços — **Epitacio Pessôa.»**

«RIO, 15 — Muito agradeço informação constante seu despacho de 14 a que prestei melhor attenção. Renovo minhas felicitações brilhante cooperação que Parahyba prestou no combate aos rebeldes. Cordiaes saudações — **Arthur Bernardes.»**

«PETROPOLIS, 20 — Calorosas felicitações pela sua attitude decidida, solicita e incansavel em defesa da ordem legal Estado que folgo saber restituido paz anterior. Congratulo-me também com todos quantos, esforçados e valentes, secundaram sua acção

e envio expressões meu mais sincero pesar ás familias dos que tombaram pela nobre causa, legando aliás aos seus conterraneos bello exemplo de abnegação e de civismo — **Epitacio Pessôa.»**

«RIO, 20 — Peço v. exc. providencias sentido serem collectadas informações sobre maleficios quer de ordem material quer de ordem moral causados rebeldes Estado dirigido v. exc. para que convenientemente divulgados fique opinião publica devidamente esclarecida para julgar da conducta impatriotica desses brasileiros transviados que só deixam como rastro de sua passagem luto e depredações — **Arthur Bernardes.»**

Eis o que houve de importante pelo departamento da segurança publica.

Todas as suas repartições funccionaram regular e efficientemente, sob a direcção do dr. Julio Lyra, e não soffreram, durante o anno, alterações que mereçam destaque.

Apenas assentámos eu e o chefe de policia, tendo em vista a baixa pronunciada nos princi-

paes generos alimenticios, fazer-se administrativamente o abastecimento á penitenciaria da capital, dantes feito por concurrencia.

O novo regimen, confiado ao zêlo e honestidade do director, dr. Arthur Urano, vae até agora reduzindo quasi pela metade a despesa.

Do relatorio do dr. Julio Lyra poderá a Assembléa colher impressão completa do serviço ao mesmo confiado.

Não devo omittir, porém, a circumstancia de accusar a estatistica criminal a cifra de 1.078 delictos, durante o anno de 1925, emquanto no corrente foram apenas processados, até agosto ultimo, 382. Não deixa de ser animadora a diminuição, attendendo mais a Assembléa a que a policia apura os factos menos importantes.

Força Publica

Esta corporação, dividida hoje em dois batalhões, continúa a prestar, sob a direcção do tenente-coronel Elysio Sobreira, os melhores serviços ao govêrno e ao Estado.

Além da dedicação com que mantém a ordem publica, fructo em grande parte da vigilancia e disciplina da policia militar, foi ella, decidida

como sempre, um dos elementos com que me achei no combate aos rebeldes.

Do commandante geral aos commandantes dos batalhões, dos officiaes ás praças, todos se portaram com verdadeiro brio militar, salientando-se de fórma particular o destacamento que fazia parte da guarnição de Piancó com os tenentes Antonio Benicio e Manuel Marinho e sargento Arruda á frente.

Também se distinguiram o capitão Irineu Rangel, commandante do 2.° corpo, e que dirigiu a concentração de Patos; o capitão Manuel Viégas, que louvou todos os officiaes de sua columna, destacando os serviços e arrôjo do tenente João Costa. Devo referencia especial ao sargento Francisco Pedro, de cuja perspicacia e habilidade decorreu a descoberta da conspiração que abortou em Cruz das Armas, nesta capital, com a prisão dos tenentes Serôa da Motta e Souza Dantas e seus comparsas.

A todos, civis e militares, deixo aqui os meus louvores e agradecimentos pela abnegação com que se decidiram pela causa legal, louvores que podem ser estendidos á Parahyba quasi inteira, pelo espirito de ordem e resistencia á anarchia, de que então deu provas.

De merecido destaque deve ser a referencia

á repartição dos Telegraphos, pelo papel de summa importancia então desempenhado, com zêlo inexcedivel, pelo chefe do districto, dr. Luiz Moreira Lima, e todos os seus subordinados, daqui e das estações do interior.

A Força Policial continúa a reger-se pelos dictames da mais rigida disciplina, não tolerando o seu commandante elementos viciados e prejudiciaes, por quaesquer defeitos, ao papel efficiente da corporação.

Dahi a somma consideravel de expulsões a bem da moralidade que o commandante Sobreira houve de assignar ainda no segundo anno de sua administração. O govêrno, solidario com essa fórma de agir, tem lhe dado inteiro apoio aos actos, e dahi também a minha intransigencia, chegando a dispensar de commissões e a demittir mesmo do posto, mediante processo regular, officiaes que se mostraram pouco dignos dos galões da nossa força.

Aspecto meritorio da administração da policia é o economico.

Transcrevo do relatorio do commandante Sobreira os trechos que se vão lêr, para uma idéa real das economias feitas e propostas de outras, sem prejuizo do serviço:

«SUPPRESSÃO DE CARGO — Visando a situação do Estado e apoiando-me na uniformidade da organização, proponho a v. exc., como medida economica, a suppressão do cargo de secretario do Commando Geral da Força, deixando essas funcções adstrictas ao capitão-ajudante, que passará a ter a denominação de ajudante-secretario, como se dá nas corporações congeneres. Essa economia se verifica na importancia de 5:520$000, que o Thesouro deixará de pagar ao 1.° tenente-secretario, pagando sómente ao capitão os vencimentos correspondentes ao posto.

Ainda que não bastasse o exemplo doutras corporações, a observação demonstrou-me a inutilidade destes dois cargos, visto como de muito tempo a esta data o 1.° tenente-secretario vem exercendo o dito de ajudante, cumulativamente, sem interrupção do serviço.»

«FORNECIMENTOS — No corrente anno não me foi preciso recorrer á auctoridade da lei para o forneci-

mento de fardamento ás praças desta Força, dadas as medidas economicas que tenho applicado para este fim. Supprimi da tabella de fardamento um par de botinas, economia que orça em 15·687$000. As praças ficaram recebendo por anno 3 pares de botinas ao envez de 4, como d'antes. Dessas botinas foram entregues 630 pares ao sr. dr. chefe de policia, para fornecimento á Guarda Civil e aos empregados da Cadeia Publica.»

«ECONOMIAS DIVERSAS — O fardamento fornecido para desconto ás praças do 1.° Batalhão, até o ultimo dia de junho, orçou em 3:239$230, e no 2.° dito a importancia de .... 5:794$490.

De passagens fornecidas ao Estado-Menor deste commando ...... 1:465$575, perfazendo tudo a quantia de 11:635$391, total este que foi recolhido ao Thesouro do Estado.»

«CONSELHO ADMINISTRATIVO — Não sendo possivel dar cumprimento ao art. 16, § 1.° do **Regula-**

mento para Administração dos Corpos de Tropas e Estabelecimentos Militares, visto como se acha faltando um major, que deveria assumir as funcções de Assistente do Pessoal, este commando tem reunido o Conselho Administrativo, sob sua presidencia, com um major sómente e os demais commandantes de sub-unidades.

Posto que o Estado tivesse fornecido a importancia de 2:500$000 de moveis para a inauguração do quartel, o Conselho Administrativo lhe economizou 6:390$000 com o completo da mobilação, visto como despendeu com a materia prima para a feitura das peças abaixo, as quaes, segundo o valor do mercado, assim seriam compradas: doze bancos grandes a 60$000, ... 720$000; treze ditos pequenos a .... 40$000, 520$000; quatro archivos pequenos a 300$000, 1:200$000; um archivo maior, 600$000; dous ditos menores a 500$000, 1:000$000; oito porta-chapéos a 80$000, 640$000; dezoito cadeiras de encôsto a 30$000, 540$000; seis ditas simples a 25$000,

150$000; sete bancas a 100$000, ... 700$000; vinte cestas de madeira a 10$000, 200$000; um porta-cancella, 120$000. Isto é uma consideravel economia, visto que tudo foi feito nas officinas do quartel; ainda assim, verifica-se no referido Conselho a importancia de 15:743$199, a qual se acha em o respectivo cofre, aguardando a applicação no melhoramento deste quartel. Por ser de somenos importancia, deixei de falar no material de escriptorio fornecido ás repartições pelo referido cofre.»

Ha outras informações e suggestões interessantes, que seria longo transcrever, mas estou certo de que a Assembléa tomará dellas conhecimento, para consultal-as ao votar a futura lei de fixação.

Infelizmente não pude preencher, pela situação em que se tem achado o Thesouro, os claros existentes na Força Policial e que, em relação ao serviço, têm sido suppridos pelo esfôrço do commandante, officiaes e subordinados. Pretendo, porém, completar, no anno vindouro, o effectivo da tropa, com sacrificio, embora, de quaesquer ou-

tras repartições, de modo a estar o govêrno apparelhado para manter, integra e respeitada, a ordem publica. Quero referir-me unicamente a pessoal, porque ha na Intendencia armas e munições sufficientes para qualquer emergencia, além de 50.000 cartuchos que estamos a receber.

Quanto a aloiamento da Força, entretanto, fez o govêrno, desde o anno passado e sem encarar sacrificio, o que póde. Remodelou e reconstruiu o quartel da praça Pedro Americo, que, aos poucos, vae sendo reconquistado ás repartições federaes que nelle estavam installadas.

Após a sahida do 22 B. C., foi-nos entregue, ha pouco, pela chefia do Serviço de Recrutamento e Sorteio Militar, o pavimento terreo do flanco esquerdo do edificio.

Concluido o proprio da Escola de Aprendizes Artifices, ficaremos com a posse integral do nosso quartel e então habilitados a ter annexas, com direcção una, enfermaria militar e pharmacia, com todas as vantagens evidentes da installação completa da Força na sua séde. Para isto, continuarei a envidar esforços perante os poderes federaes.

Para séde do 2.° batalhão, estacionado em Patos, foi doado ao Estado por aquelle municipio o edificio de regulares proporções e excellente

situação em que funccionava o respectivo Conselho.

Mandei levantar pelo então prefeito desta capital, dr. Trajano Nobrega, planta e projecto da necessaria ampliação, comprehendendo em conjuncto uma cadeia, como requer aquella importante cidade, confluencia de relações e movimento do alto sertão do Estado.

A execução das obras vae marchando regularmente e com toda economia, estando a importancia do seu custo adeantada num emprestimo que o Estado fez ao municipio, correspondendo ao mesmo tempo ao dever de amparal-o em momento de toda a necessidade e ao gesto generoso do offerecimento e dadiva do alludido predio.

O serviço de illuminação electrica da cidade de Patos era feito pela empresa Brandão Cavalcante & C.ª, que, retirando-se da Parahyba, pretendia suspendel-o, quando o municipio não dispunha de recursos, para adquirir machinismos e installações. Entrei em negociações com a empresa, indemnizei-a do capital empregado, na importancia de 90:000$000, que o municipio está pagando ao Estado em pequenos adeantamentos para custeio das obras do quartel e da cadeia.

Houve na transacção ainda um pormenor que a Assembléa e o Estado devem conhecer: o

dr. Brandão Cavalcante, chefe da firma vendedora, doou ao patrimonio da Parahyba, para ser occupada por uma escola, a casa que serviu de residencia ao seu representante na povoação de Passagem, quando administrava serviços das Obras Contra as Sêccas. E com effeito, honrando a clausula da doação, funcciona alli uma escola mista, regida por esforçada professora.

Justiça e Ministerio Publico

Conforme se vê do relatorio do sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, desembargador Candido Pinho, reeleito pela vigesima vez, o novo Regimento Interno, em execução desde o dia 1 de maio, vae dando bons resultados, com proveito para a causa da Justiça e maior celeridade na marcha e julgamento dos feitos no Tribunal. Era elle uma necessidade, pois o anterior se tornara obsoleto, lacunoso, não contendo disposições correspondentes ás leis federaes e do Estado. Na sua organização, um trabalho acurado de seu digno relator e do Tribunal, que o discutiu e votou em muitas sessões, teve-se muito em vista essas novas leis e, de algum modo, uma consolidação dellas, o que, parece, foi conseguido.

Também vae produzindo bons resultados a lei n.º 527, de 24 de novembro de 1920, sobretudo na parte relativa ás sessões do jury.

Anteriormente, por falta das medidas nella tomadas, com meios coercitivos, vez por outra chegavam reclamações sobre a não realização de sessões do jury, protelando-se julgamentos, com violencia á defesa dos pronunciados, presos, ás vezes, além do maximo da pena que caberia ao crime, com prejuizo de sua liberdade e do Estado, que os racionava.

Assim, essa lei completa a que determinou a organização do relatorio dos juizes de direito.

Infelizmente, nem todos os juizes têm cumprido esse importante dever de apresentar o relatorio, que, quando outra vantagem não tivesse, faria conhecida a vida judiciaria das comarcas, a manifestação do esfôrço do seu primeiro magistrado no cumprimento de seus deveres e serviria á organização da estatistica judiciaria, com as vantagens desta.

Dignos de louvor são, pois, aquelles que não se forram a esse trabalho e cumprem esse dever, sendo de notar que os que o fizeram desta vez, ainda não faltaram a elle, desde a publicação da lei n.º 364, de 19 de outubro de 1911.

Nos termos da lei n.º 256, de 9 de outu-

bro de 1906, artigo 117, foi organizada pelo secretario do Tribunal, dr. Euripedes Tavares da Costa, uma tabella de distancias entre as comarcas, para regular as substituições legaes, merecendo approvação daquella côrte de justiça.

O relatorio refere-se também a outra tabella, quasi terminada, das distancias, em kilometros, entre as cidades e villas do Estado, sédes de comarcas e termos, da auctoria do operoso amanuense, sr. Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Ambas são trabalhos de summa importancia e serão, pelo govêrno, submettidas a repartições technicas, para o devido exame, e depois divulgadas, para applicação official noutros effeitos.

O movimento do Tribunal vae augmentando de modo consideravel, funccionando a sua secretaria e a Procuradoria Geral com tôda a regularidade, graças ao esfôrço dos respectivos serventuarios.

Transcrevo, do relatorio, as informações seguintes, sobre o movimento de justiça do Estado em geral:

> «Pela lei n.° 627, de 1 de dezembro do anno passado, foram creados os termos judiciarios de Sapé e Esperança, das comarcas de Santa Rita e Areia, re-

spectivamente, e supprimido o termo judiciario do Espirito Santo da comarca de Santa Rita.

Durante o anno passado, realizaram-se 69 sessões ordinarias e 5 extraordinarias, procedendo-se a 307 julgamentos; e, no 1.° semestre do corrente anno, 33 sessões ordinarias e 3 extraordinarias, com 137 julgamentos.

No primeiro dos referidos periodos, o procurador geral offereceu 277 pareceres escriptos, além dos oraes, nas sessões; e, no segundo, 129 pareceres escriptos, além dos oraes.

O presidente relatou 82 **habeas-corpus** e 20 recursos de **habeas-corpus,** no primeiro periodo; e 40 **habeas-corpus** e 14 recursos de **habeas-corpus,** no segundo.

Deram entrada na secretaria do Superior Tribunal de Justiça, no anno passado, 309 processos e, no 1.° semestre deste, 109.

CONCURSO — De accôrdo com a lei n.° 408, de 28 de outubro de 1914, foi pôsto em concurso o cargo

de juiz de direito da comarca do Picuhy, vaga pela remoção do dr. Sizenando de Oliveira para a comarca de Guarabira.

Inscreveram-se 6 candidatos, tendo sido classificados pelo Tribunal, na fórma legal, em 1.° logar, bacharel Luiz Rodrigues Vianna; em 2.° logar, bacharel Laudelino Cordeiro de Araújo; em 3.° logar, bacharel Ephygenio Carneiro da Cunha.

Sendo nomeado o segundo classificado, por acto dessa presidencia de 17 de setembro, assumiu o exercicio no dia 1 de outubro, segundo sua communicação.

Por acto dessa presidencia de 23 de dezembro, foi designado o juiz de direito em disponibilidade bacharel Irineu Alves de Oliveira para ter exercicio na comarca de Pombal, assumindo em 12 de janeiro.

No dia 5 de outubro do anno passado, reassumiu o exercicio o bacharel Geminiano Jurema Filho, juiz de direito da comarca de Princeza, o qual

estava fóra delle desde o dia 8 de maio de 1922.

LICENÇA — Por acto dessa presidencia de 2 de março, foi concedido um anno de licença, na fórma da lei, ao dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, procurador geral do Estado em commissão, sendo, na mesma data, nomeado o bacharel Manuel Simplicio de Paiva.

Também, por acto dessa presidencia, de 28 de março, foram concedidos seis mezes de licença ao juiz de direito da comarca de Itabayana, bacharel Octavio Celso de Novaes, tendo entrado no gôso no dia 1.° de maio.

Por acto dessa presidencia de 7 de maio, foi concedido um anno de licença ao juiz de direito da comarca de Princeza, bacharel Geminiano Jurema Filho, devendo ser contada do dia 10 de novembro do anno passado.

Pelo decreto n.° 1.434, de 4 de julho ultimo, foi considerado em disponibilidade o bacharel José Gaudencio

Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry.

Continúam vagas as comarcas de Piancó e S. João do Cariry, aguardando o Tribunal a communicação de v. exc., da qual depende, nos termos da lei, a abertura do concurso.

RELATORIOS — Só remetteram relatorios os juizes de direito das comarcas, 1.ª e 2.ª varas da capital, Mamanguape, Alagôa Grande, Bananeiras, Campina Grande, Ingá, Cabaceiras, S. João do Cariry, Picuhy, Souza e Cajazeiras; assim, deixaram de remetter, sem motivo justificado, os de Santa Rita, Itabayana, Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Patos, Pombal e Princeza, justificando a falta os juizes de direito de Areia, Guarabira e Piancó.»

Também da falta de dados, pela ausencia dos relatorios obrigados pela lei, queixa-se o procurador geral, em relação aos promotores de varias comarcas.

Cumpriram esse dever apenas os promotores da capital e das comarcas de Itabayana, Ingá, São João do Cariry, Souza e Alagôa do Monteiro.

Não informam, por sua vez, os dois relatorios, do presidente do Superior Tribunal e do chefe do Ministerio Publico, se foram punidos ou multados os juizes e promotores que assim fogem ao mais rudimentar dos deveres, prejudicando a estatistica do Estado, o conhecimento da vida judiciaria e do ambiente legal das suas comarcas e termos.

Seria conveniente que a Assembléa désse também ao poder executivo a faculdade de castigar essas e outras faltas de exacção, descontadas as multas dos proprios vencimentos e nas folhas de pagamento mensaes, em beneficio dos cofres do Estado.

Do relatorio do procurador geral constam algumas suggestões, dentre as quaes destaco a que se bate pela consolidação das leis esparsas que nos regem.

Uma vez no govêrno, assentei com o dr. Alvaro de Carvalho, que, em logar de assumir elle a directoria da Instrucção, para que o convidara, ficasse, em commissão, incumbido de reunir e systematizar a nossa legislação em todos os departamentos.

A situação de mestre, occupada pelo illustre e operoso commissionado, que também esteve exercendo a directoria do Lyceu, na ausencia do

conego Mathias Freire, não permittiu a conclusão do avultado trabalho.

A parte, porém, que diz respeito á Justiça propriamente, está feita e servirá, na presente sessão, de precioso subsidio para votar a Assembléa uma lei de organização judiciaria, como está a merecer o desenvolvimento consideravel do Estado, da ultima organização definitiva, que data de 1906. De então para cá, têm sido votadas alterações de méros dispositivos, sem obediencia a um plano logico e systematico, com prejuizo para o serviço forense, duvidas e disparidades a respeito de substituições e constituição de comarcas. Basta assignalar que, emquanto municipios como Umbuzeiro e Ingá constitúem comarcas de um só termo, a de Patos comprehende o da séde e os de Santa Luzia e Teixeira, como a de Pombal se fórma com o seu termo e mais os de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.

Tendo em vista outra distribuição de comarcas, foi que deixei vagas as de Piancó e S. João do Cariry, em que poderão ter exercicio juizes acaso postos em disponibilidade.

A prohibição de nomear o govêrno juizes e promotores interinos constitúe a administração na impossibilidade de evitar que leigos e pes-

sôas quasi analphabetas exerçam cargos importantes da magistratura e ministerio publico, como são, na sua maior parte, os supplentes e adjunctos de promotores.

Tenho idéas assentadas quanto ao assumpto e as submetterei á vossa apreciação no andamento dos trabalhos legislativos.

Acredito que daremos organização mais efficiente á justiça, com outra distribuição de termos e comarcas, melhor remuneração aos respectivos serventuarios, com definição mais rigorosa dos deveres e obrigações funccionaes.

CONSELHO PENITENCIARIO

O Conselho Penitenciario foi provido, nos termos do decreto federal que o creou, de auctoridades, advogados e medicos de reputação firmada em nosso meio, e funcciona regularmente desde 9 de maio do anno passado, quando se installou sob a presidencia do dr. Guilherme da Silveira, provecto advogado do nosso fôro. São membros do Conselho os srs. drs. José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado, que actualmente occupa a presidencia; Adhemar Vidal, procurador da Republica; Silvino Olavo, 1.º

promotor da capital, ora substituindo o dr. Manuel Paiva, procurador geral do Estado; Irineu Joffily, advogado; Newton Lacerda e Joaquim de Sá e Benevides, medicos. O dr. Arthur Urano, director da Cadeia, funcciona como secretario.

Foram emittidos pelo Conselho 43 pareceres sobre indulto e 5 sobre livramento condicional. Destes, obtiveram parecer favoravel dois, sendo postos em liberdade os sentenciados Manuel Galdino Gomes e Bellarmino Luiz de França.

Das 43 petições de indulto, apenas 5 foram informadas de modo favoravel pelo Conselho e por mim attendidas pelos decretos 1.442 e 1.447, de 9 de agosto e 7 de setembro do corrente anno, em homenagem á chegada do presidente Washington Luis a esta capital e ao 7 de setembro de 1822.

Em commemoração a esta grande data, foram também concedidos os primeiros livramentos condicionaes.

Agricultura e Pecuaria

Em cumprimento ás idéas que trouxe para a administração, creei um departamento de de-

fesa aos rebanhos e de fomento á lavoura, e que reaes serviços prestou, como demonstrei em minha primeira mensagem.

A situação financeira do Thesouro, porém, obrigou-me a suspender essa despesa, sem suppressão, entretanto, da repartição, que poderá, em melhores dias, ser restabelecida.

Decidi-me por essa medida, tendo em consideração a existencia da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril, encarregada da distribuição de sôro e combate a quaesquer epizootias, além de manter o Estado, por accôrdo com o Ministerio da Agricultura, a Delegacia do Serviço do Algodão, que, em parte, suppre a secção propriamente agricola, creada pelo Estado no departamento suspenso.

O referido accôrdo foi firmado a 3 de dezembro de 1924; as clausulas contractuaes vão sendo cumpridas de parte a parte, como vae a Delegacia desenvolvendo os trabalhos previstos em beneficio da lavoura algodoeira.

No seu bem elaborado relatorio, lembra o dr. Alpheu Domingues que não consta, com clareza, do termo assignado, a distribuição do producto das culturas e dos materiaes adquiridos, no caso de dissolução do contracto, pelas duas partes — a União e o Estado.

Não ha duvida, porém, que deve ser entendida essa parte pelas regras de equidade applicaveis aos contractos em geral, pois é inadmissivel, no caso de qualquer omissão, a intelligencia prejudicial e lesiva a um dos interessados. Assim, é claro que ao Estado caberá, na fórma do contracto, a terça parte dos productos agricolas, como a dos materiaes, machinismos e predios, adquiridos e feitos dentro do regimen assignado.

Em todo caso, vae o govêrno agir para ser, de modo explicito, incluida esta clausula, que a equidade subentende.

Bate-se também o delegado do Serviço pelo augmento da verba, que é apenas de trezentos contos, entendendo que, com 450 contos, ou sejam 300 da contribuição federal, e 150 de nossa parte, poderiamos ter uma demonstração regular, por todas as zonas do Estado, dos processos que urge introduzamos na lavoura em geral, para augmento e melhoria da nossa producção, supprindo, ao mesmo tempo, a falta de braços com que se debate a agricultura.

Acho acceitavel mais esse pequeno sacrificio, dada a bôa applicação que vae tendo o dinheiro nas mãos do dr. Alpheu Domingues, e a efficiencia, já comprovada pelo Serviço, em bôa

hora entregue á capacidade reconhecida do joven profissional.

De accôrdo com a divisão natural da Parahyba em três zonas principaes, com pequenas variantes de faixas de transição, assentámos, desde o inicio, a creação de três Fazendas de Sementes, aproveitando, aliás, predios e proprios nas mesmas já existentes, como, por partes, passo a mostrar, dando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento do Serviço em cada uma, da assignatura do contracto até hoje:

FAZENDA DE SEMENTES DE ESPIRITO SANTO — Excede a espectativa de quantos conhecem a localização desta fazenda, a producção algodoeira referente ao anno passado.

Foram cultivados 32 hectares de algodão herbaceo, os quaes renderam 8.090 kilos de pluma e 17.091 de sementes.

As operações aratorias obedeceram ao systema de motorcultura, com o auxilio de um tractor «Fordson».

O plantio foi feito mecanicamente, com semeadeiras, a tracção animal.

Jámais, na zona littoranea da Parahyba foi obtido producto tão limpo e bem colhido, como o da Fazenda de Espirito Santo.

Tal resultado deveu-se, exclusivamente, ao modo cuidadoso, com que foi praticada a apanha.

O rendimento da fibra na operação de descaroçamento foi de 31,99%; o da semente foi de 67,99%.

A administração emprehendeu a construcção de um pavilhão para o descaroçador e pequenos armazens destinados á guarda de sementes, algodão em caroço e beneficiado.

É um edificio de estylo sobrio, com alpendre ao lado, para o espalhamento do algodão colhido; uma sala da prensa, de 7m,40×6m,0; um deposito de algodão em caroço, de 7m,70×4m,20; um deposito de sementes, de 5m,40×3m,70; um deposito para fardos, de 10m,0×5m,0, com capacidade de 200 fardos de 100 kilos; um quarto para o descaroçador e usina electrogena, de 10m,90×3m,50, e um quarto para algodão sahido da machina.

As despesas com a construcção do pavilhão do descaroçador attingiram a 20:000$000.

Todas as casas da colonia de operarios foram concertadas, bem como os edificios da administração e da cocheira, sem falar nas cercas, que, por antigas e defeituosas, foram substituidas.

A Fazenda de Espirito Santo está hoje ap-

parelhada com regular installação electrica, possuindo um dynamo de 19,5 ampères e 230 volts, do fabricante Siemens Schukert.

Por mais uma vez, irrompeu a praga do **curuquerê,** opportuna e efficazmente combatida com o auxilio do verde Paris (via humida), applicado com pulverizadores «Vermorel».

A distribuição de sementes feita pela Fazenda favoreceu 1.500 agricultores dos municipios de Guarabira, Pilar, Itabayana, Sapé, Ingá, Santa Rita, Caiçára e Serraria.

Com o fim experimental de conhecer o effeito e valor dos adubos, foi installado um campo de adubação, abrangendo uma área de dez mil metros quadrados, dividida em talhões de 384 metros quadrados.

Os adubos empregados foram: salitre do Chile, sulfato de potassio, chloreto de potassio, escoria de Thomas, superphosphato e estrume de curral.

O adubo que mais effeito produziu no algodoal foi o nitrato de sodio.

A Fazenda dispõe de bovinos e muares para os trabalhos de tracção animal.

A estimativa da colheita, referente á actual safra está avaliada em 120 fardos de 100 kilos,

uma vez que a área foi ampliada para 50 hectares.

Para experiencia, e na conformidade do que dispõe o regulamento do Serviço, foi plantado um talhão com sementes de algodão egypcio, **Sakellarides**, cujo resultado final não é conhecido ainda.

É pensamento da Delegacia installar, no proximo anno, um pôsto de observações meteoro-agrarias.

Para demonstrar a vantagem entre o trabalho da enxada e o do cultivador, nas limpas de algodão, basta dizer que, numa área de 10.000 metros quadrados, a capina mecanica é feita com o dispendio de 5$870, em 8 horas de serviço, emquanto a enxada se gastam 25$000, utilizando-se 8 homens, em 9 horas de serviço.

As despesas com as folhas de pagamento do pessoal assalariado, inclusive aradores, pedreiros, carpinteiros, mecanicos e trabalhadores ruraes, desde o inicio dos trabalhos, abril de 1925, até 31 de agosto deste anno, attingiram a .... 111:888$714.

O beneficiamento de algodão, feito num descaroçador «Aguia», de 40 serras de 10", accionado por um motor a kerozene, deu o seguinte

resultado: 44 fardos de algodão herbaceo, fibra de 25 m/m, typo 1 (superior), e 32 fardos, typo 3 (bom).

Cada fardo tem o peso de 100 kilos e mede 1m,40×0m,70×0m,35 (0m3,343).

A Delegacia promoveu o levantamento da planta topographica das terras da Fazenda, tendo, para isso, sido designado um engenheiro do Ministerio da Viação. Esse levantamento deu margem a que surgisse, no Juizo Federal, uma demanda entre a Fazenda e o proprietario do engenho «Pindoba», feito que está correndo os tramites legaes.

Para defender os interesses do govêrno, officiou ao procurador da Republica, no sentido de ser feita, com urgencia, a demarcação judicial, a fim de que amanhã não se repitam os factos agora observados, com visiveis prejuizos para os interesses da nação.

Além dos serviços descriptos, foi feita a reconstrucção completa das estradas internas da Fazenda, com outros traçados differentes dos antigos, e melhorada a que liga a séde do estabelecimento á estrada de rodagem.

É projecto, em via de realização, o assentamento de uma linha telephonica, para maior facilidade de communicações.

FAZENDA DE SEMENTES DE PENDENCIA — Esta Fazenda é a antiga e extincta Estação Experimental de Pendencia, creada pelo decreto n.º 14.919, de 21 de agosto de 1920.

No anno de 1925 não foi possivel dar desenvolvimento aos trabalhos agricolas, pois a época propria de plantio algodoeiro da zona onde está situada, vae da janeiro a abril e só em maio a Delegacia do Algodão ficou de posse da Fazenda.

A despeito disto, porém, não ficou estacionaria a acção da Delegacia em relação a este departamento.

Foram alli realizados todos os concertos de que necessitavam as machinas agricolas, vehiculos e machinismos, repararam-se as cercas, numa extensão de 1 kilometro; extinguiram-se innumeros formigueiros; reparou-se a estrada que liga a Fazenda á villa de Soledade; restabeleceu-se a linha telephonica, que mede 22 kilometros; destocou-se uma área de 102.497 metros quadrados. Com estes serviços gastaram-se .... 18:424$579, importancia paga a pessoal assalariado.

Foram plantados pequenos lotes para cultura experimental, verificando-se o mallogro, em virtude de só haver agua salôbra para irrigação.

Em janeiro de 1926, continuaram os trabalhos preliminares do plantio, empregando-se, com vantagem, o tractor «Moline», com arados de discos e de aivecas. Esses trabalhos prolongaram-se até maio e a área lavrada attingiu a 107.069 metros quadrados.

No mesmo periodo, foi feito o gradeamento do terreno com grade de discos «Moline» e grade de dentes «Favorita», sendo plantada uma área de 30 hectares, com sementes de algodão **Mocó**, escolhidas e expurgadas. Toda a área plantada foi capinada opportunamente, sendo regular o estado geral dos algodoaes.

É intenção da Delegacia mandar ampliar a alludida área.

Como é este o primeiro anno de producção, será ella, calculadamente, de 2.000 kilos de algodão em caroço.

A despesa com pessoal assalariado elevou-se a 30:108$021, até 31 de agosto ultimo.

Foi construida uma cysterna para deposito de agua potavel, com capacidade para armazenar 60 mil litros, tendo custado a construcção .... 2:158$500.

Muitos outros trabalhos foram executados sob a orientação da Delegacia e administração dos

technicos encarregados da Fazenda, que se revelaram funccionarios á altura dos cargos que occupam.

A Fazenda necessita de melhores installações: casas para a administração, funccionarios e colonos, galpão de machinas, pavilhão e machinas para beneficiamento da producção, etc.

FAZENDA DE SEMENTES DE POMBAL — Possúe, em seus campos, 22 hectares de algodão **Mocó**, com excellente desenvolvimento.

Em consequencia do apparecimento de algumas pragas e de agentes meteorologicos desfavoraveis, a colheita, neste anno, será muito reduzida.

A cultura foi feita mecanicamente, dispondo a Fazenda, para isso, de 46 machinas agricolas em perfeito estado, inclusive um tractor «Fordson», para tracção das referidas machinas.

Dispõe ainda o estabelecimento de 13 animaes para tracção e montada.

Gastou-se, com a cultura do algodão, a importancia de 10:035$356.

Em consorcio com o algodão, foram cultivados 18 hectares de milho, sendo a sua colheita estimada em 8.000 litros.

Com esta ultima cultura gastaram-se .... 354$617.

Tambem foi plantada uma área de 7.000 metros quadrados de «capim de planta», gastando-se 523$970, inclusive trabalhos de irrigação.

Com a limpesa e reconstrucção do edificio da administração, 2 pavilhões de machinas e 1 estabulo, foi gasta a importancia de 1:605$485.

Foram construidos 4 kilometros de estrada da Fazenda á cidade de Pombal, e reconstruidos 2 kilometros da séde da Fazenda á margem direita do rio Piranhas, onde se acham localizadas as culturas.

A despesa com a execução desses trabalhos subiu a 2:640$683.

Foram installados 1.234 metros de encanamento da margem direita do rio Piranhas ao reservatorio que abastece a Fazenda, e uma bomba aspirante-premente, para elevação d'agua, despendendo-se a importancia de 651$000.

O estabelecimento acha-se ligado por uma linha telephonica á cidade de Pombal.

As despesas com esta installação montaram a 545$772.

Ha uma bem montada officina de mecanica e carpintaria.

No periodo de janeiro a agosto deste anno, gastou-se a importancia de 39:336$304.

Em agosto, a Fazenda teve a honra de ser percorrida pelo exmo. sr. dr. Washington Luis, futuro presidente da Republica, por occasião de sua visita aos sertões parahybanos.

A administração acha-se empenhada na construcção de cercas e projecta no anno vindouro installar um serviço de illuminação electrica.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO — De accôrdo com as cogitações da Delegacia, foram iniciados os trabalhos preliminares para installação do Departamento de Classificação Commercial do Algodão, em maio deste anno, a meu vêr, de méro interesse para o commercio, na decisão de duvidas em compras e vendas.

Satisfazendo o pedido da Delegacia, mandou a Superintendencia do Serviço, em commissão, o classificador official sr. Antonio Alves Pombo, para, em collaboração com o commercio interessado, adaptar as Instrucções organizadas e baixadas para a praça do Rio de Janeiro, ás necessidades e conveniencias justas do mercado local.

Em reuniões successivas, na Associação Commercial, convocadas pela Delegacia, foram discutidas e finalmente organizadas as Instrucções que, approvadas pela Superintendencia, estão vigorando desde o dia 10 do corrente.

O classificador Antonio Pombo, auxiliado pelo sr. Achilles Dantas, funccionario da Delegacia enviado no anno de 1925 ao Rio mente para frequentar as aulas do Curso de Classificação, instituido pelo Ministerio da Agricultura, tem se occupado também do preparo de outros classificadores, necessarios não só aos trabalhos da praça desta capital, mas, também, aos da de Campina Grande e outras cidades, cujo commercio algodoeiro, por sua importancia, mereça a permanencia do serviço.

O Departamento está perfeitamente habilitado a prestar os serviços que lhe competem, servido por pessoal idoneo e provido do material necessario.

Sua installação é á rua Maciel Pinheiro n.° 269, 1.° andar.

De accôrdo com o decreto n.° 15.900, de 29 de dezembro de 1922, foi também instituido e devidamente regulamentado o serviço de registo de prensas e descaroçadores e repressão ás fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão, a cargo também do Departamento de Classificação.

É de esperar que, com as providencias postas em pratica, estejam registados, até o dia 31 de dezembro deste anno, todas as prensas e descaro-

çadores do Estado, medida indispensavel para a repressão de fraudes na prensagem, com impurezas e corpos estranhos, frequentemente encontrados nos fardos.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAL — Durante o anno de 1925, grande copia de material foi adquirida, para installação da Delegacia e suas dependencias.

As acquisições foram feitas mediante concurrencias e obedecido o criterio do preço minimo, em relação á bôa qualidade do material.

O valor das machinas, ferramentas, utensilios, moveis, etc., adquiridos monta a .... 166:443$157.

ESTATISTICA — A Delegacia manteve, no anno de 1925, um corpo de agentes informadores de dados estatisticos, para o que dividiu o territorio do Estado em 21 zonas.

Os trabalhos desses funccionarios, porém, não foram de molde a satisfazer os fins visados, razão por que não justificaram a sua permanencia. Aliás, a culpa toda não lhes cabe, pois concorria, em grande parte, para annullar os esforços de alguns delles, a difficuldade de communicações em certas zonas, o alto preço de transpor-

tes rapidos e a aversão dos agricultores ás iniciativas officiaes.

No anno corrente, a Delegacia tem feito as collectas estatisticas por intermedio das Mesas de Rendas do Estado, sómente em relação á exportação.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO — Reproduzo a transcripção feita pelo dr. Alpheu Domingues do relatorio apresentado ao sr. superintendente no anno de 1925, referente á exportação:

> «Conforme se deprehende dos quadros annexos a este relatorio, a Delegacia do Algodão empenhou-se na organização de dados demonstrativos do movimento de exportação do artigo e sub-productos, durante o anno de 1925, incluindo também identicos elementos referentes a annos anteriores, para termo de comparação.
>
> Pelo porto de Cabedello, foram exportados 15.104.916 kilos, num valor official de 51.649:368$943, pagando de direito ao Estado 4.572:540$613.
>
> Evidencia-se que o mercado para onde se exportou maior quantidade de

algodão foi a Inglaterra, vindo em segundo logar o Rio de Janeiro e em terceiro São Paulo.

Comparando-se a exportação de 1925 com a do anno anterior, chega-se á conclusão de que houve accrescimo de 2.534.937 kilos, pois, em 1924, esse quantum montou a 12.569.979.

A exportação de sementes de algodão também foi augmentada.

Em 1924, foram exportados ... 3.511.600 kilos de caroço, ao passo que, em 1925, esse total subiu a ... 4.104.551 kilos, havendo, portanto, um accrescimo de 592.951 kilos..

Pelo porto de Cabedello, foram exportados 430.651 kilos de tecidos de algodão, num valor official de ..... 2.174:952$750.

O oleo de algodão foi exportado num total de 1.062.778 kilos, sendo a maior quantidade escoada para a Inglaterra.»

A Delegacia concedeu licenças para exportação de mais de um milhão de kilos de semen-

tes de algodão, para portos nacionaes e extrangeiros, destinados a fins industriaes.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO — Não escaparam á Delegacia as vantagens da installação de Campos de Cooperação em propriedades de agricultores intelligentes e desejosos de conhecerem os processos da cultura racional do algodoeiro

Assim é que firmou accôrdo com o sr. Lafayette Cavalcante, socio do dr. Antonio Pessôa Filho e administrador da fazenda «Pocinhos», para a installação de um Campo de Cooperação na mesma fazenda, municipio de Cabaceiras.

Foi plantada uma área de 5 hectares, previamente arada e gradeada.

As despesas médias, por hectare, foram as seguintes:

Para roçar e encoivarar	20$000
Destocamento	16$000
Aradura	30$000
Gradeamento	8$000
Plantio e replantio	6$000
Total	80$000

Aguardo o resultado da colheita para verificar e publicar as vantagens da cooperação.

Julgo opportuno transcrever do relatorio do technico encarregado do Campo o seguinte e interessante tópico, que deve falar ao estimulo e imitação dos lavradores em geral:

> «Convém accentuar, ademais, que, mesmo os assalariados, affeitos sómente ao manejo rude da enxada e da foice, facilmente aprenderam a manejar com as machinas agricolas, demonstrando, á medida que se vão aperfeiçoando, verdadeira aversão pelos methodos rotineiros e irracionaes de trabalhar a terra, esgotantes do sólo e de energias physicas.»

Ainda este anno, vae a Delegacia trabalhar nos Campos de Cooperação de «Acauã», no municipio de Souza, e «Malhada da Onça», em Teixeira. Esses campos, segundo o accôrdo firmado pela Superintendencia do Serviço, terão as áreas calculadas de 50 e 20 hectares, respectivamente.

Dos trabalhos technicos, por parte da Delegacia, estão encarregados os agronomos Oscar

Espinola Guedes e João Henriques, administradores das Fazendas de Sementes de Pombal e Pendencia, que, dentro em breve, iniciarão os serviços preliminares de preparo do terreno.

Instrucção publica

Na mensagem que tive a honra de dirigir-vos o anno proximo passado, dando-vos as minhas impressões sobre o estado da instrucção publica em nossa terra, assignalei que alguma cousa se havia feito, graças á continuidade de esforços com que os meus antecessores se voltaram para esse departamento da cousa publica. E, posto que se haja iniciado o meu govêrno com uma situação financeira notavelmente desfavoravel a qualquer augmento de despesas, sinto-me feliz em assegurar-vos que me não tenho descurado um só instante desse problema administrativo, cuja solução vae sendo actualmente a maior aspiração dos govêrnos bem intencionados.

Fiel a esse pensamento, adquiri para o Estado o predio onde funcciona a cadeira isolada das Barreiras, no municipio de Santa Rita; fundei, nesta capital, o grupo escolar Pedro II, em commemoração á data natalicia do grande im-

perador; dotei a Directoria da Instrucção Publica com uma séde condigna e iniciei a construcção de um grupo escolar na villa de Ingá. Outros melhoramentos já começados em varios municipios estão a solicitar os meus cuidados e para elles me voltarei, apenas entre o Estado em phase de maior desafogo financeiro. Para attender ás necessidades actuaes e futuras das escolas do interior, quasi sempre mal installadas, em casas sem nenhum dos requisitos exigidos pela moderna pedagogia, fiz levantar, pelo dr. José Gomes Coêlho, a planta de um grupo modêlo, dividido em secções, de modo a poder ser construido aos poucos, de accôrdo com as necessidades crescentes da população escolar das diversas localidades. A principio, o futuro grupo será apenas escola isolada; depois, escolas reunidas, e, por fim, grupo escolar. Assim, penso, irá o Estado provendo a instrucção publica de predios escolares na altura das suas posses e na conformidade das exigencias inilludiveis da pedagogia experimental. E essa idéa parece-me tanto mais acertada quanto, ao meu vêr, os grupos escolares são a unica solução racional que nos tem sido dado offerecer ao desestimulo com que, em regra, se arrastam as escolas isoladas.

GRUPOS ESCOLARES

A Parahyba já possúe nove grupos escolares em pleno funccionamento, sendo seis nesta capital e três nas sédes dos municipios de Itabayana, Campina Grande e Umbuzeiro. Todos contam numerosa frequencia, attingindo muitos delles o limite da matricula que comportam.

Das 322 cadeiras creadas no Estado, 27 acham-se agrupadas e 8 reunidas. As demais continúam isoladas.

A matricula correspondente a este anno de 1926 elevou-se a 15.297 alumnos, tendo a média da frequencia orçado por cêrca de 10.000. Entretanto, nessa estatistica não estão computados os meninos que frequentam as escolas municipaes e as aulas particulares. Por calculo approximado da Directoria da Instrucção Publica, eleva-se a 27.000 creanças a população escolar da Parahyba.

ENSINO NOCTURNO

O ensino nocturno, que se vae irradiando por todo o Estado, conta 33 cadeiras, quasi todas com bôa frequencia. Cumpre-me assignalar os

valiosos serviços de amparo aos escolares desvalidos, que a Sociedade dos Professores Primarios vem realizando por meio da Caixa Escolar Arruda Camara. Ao lado dessa instituição, existe, no Grupo Izabel Maria das Neves, uma caixa escolar que lhe é privativa, creada por iniciativa do seu director. Essas caixas humanitarias distribúem roupas, livros, calçados e até **lunch** ás creanças necessitadas.

ESCOTISMO

Graças aos esforços de monsenhor João Milanez, secundado pela Sociedade dos Professores Primarios, teve o meu govêrno a ventura de vêr organizada a Associação dos Escoteiros. Não é preciso encarecer o alcance social desse acontecimento. O escotismo é, em toda parte, uma escola poderosa de civismo, educação moral e energia bem orientada. Aqui, como em todo o mundo, os fructos bons dessa campanha não se farão esperar. Tenho uma grande confiança no patriotismo dos nossos professores, quasi todos dedicados ao ensino e, de mais a mais, interessados no disciplinamento das forças jovens da nossa nacionalidade. Em Campina Grande, o director

do Grupo Escolar Solon de Lucena, sr. professor Mario Gomes, foi o primeiro no Estado a fundar uma Associação de Escoteiros, no que, é de suppôr, seja secundado tambem por outros directores de grupos.

O quadro de professores publicos do Estado é de 435 membros, sendo 395 do ensino diurno e 40 do nocturno. Em sua maioria, revelam-se os professores nobremente esforçados, quasi todos se emulam no estricto cumprimento dos deveres inherentes á carreira que altruisticamente abraçaram.

ENSINO PROFISSIONAL

Não me foi possivel, pelos motivos expendidos em minha primeira mensagem, organizar o ensino profissional nos moldes que eu prefixára ao assumir o govêrno. Entretanto, segundo colho do relatorio do director geral da instrucção publica, o professor Sizenando Costa, por iniciativa propria, fundou, na secção feminina do grupo que dirige, um modesto **atelier** para a feitura de chapeus de senhoras, pretendendo alargar essa pequena industria e crear outras, que venham a constituir uma base solida para a futura organização industrial do Grupo Epitacio Pessôa.

Não posso furtar-me ao desejo de transcrever, do relatorio daquelle distincto educador, as palavras com que elle justifica o plano, que pretende levar a effeito. Depois de algumas considerações sobre o ensino agricola nas cidades, entra o professor Sizenando Costa a fazer as seguintes ponderações:

> «O menino da cidade, differentemente daquelle dos meios ruraes, tem sua profissão futura restricta ás artes, ás industrias, ao commercio, á burocracia e ás carreiras scientificas. Ha, entretanto, pequenas industrias de uma utilidade indiscutivel e de facil applicação nas escolas primarias da capital. A apicultura, por exemplo, seria de grande proveito ao lado da creação de aves, do bicho da sêda e da cultura das hortas, dos jardins e do pomares, além de um sem numero de occupações lucrativas que poderiam ser ministradas nas escolas, que, dest'arte, teriam um fim mais utilitario, formando homens praticos e activos.»

A apicultura, a horticultura, a avicultura, a pomicultura, as modas e pequenos trabalhos, bem conduzidos, constituiriam, a certas horas do dia escolar, uma tarefa interessante para os alumnos, quasi uma diversão e, ao mesmo tempo, um meio pratico de familiarizal-os com essas industrias, que são, em toda parte, o meio de vida honesto de milhares de pessôas. O auxilio a essas iniciativas proveitosas é um dos pontos principaes do meu programma de govêrno. Só o trabalho faz a fortuna dos individuos e dos povos.

ENSINO PARTICULAR

Cumpre também chamar a vossa attenção para o ensino particular. Acho que seria de grande proveito concederdes, por leis sabias, maiores favores ás pessôas que, mediante dadas condições, sujeitando-se a uma rigorosa fiscalização por parte do Estado, se dedicassem ao ensino particular. As vantagens decorrentes dessa collaboração individual na grande obra, que o Estado vem aos poucos realizando, parecem-me tanto mais notaveis, quanto cada pae de familia será um fiscal vigilante do grau de aproveita-

mento dos seus filhos e, os professores, emulando-se no desenvolvimento dos alumnos, os maiores interessados na affirmação publica do credito dos estabelecimentos que fundarem.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Nesses ultimos tempos, diversas municipalidades se têm esforçado por imprimir um rythmo novo á marcha dos negocios publicos, inscrevendo na lista dos melhoramentos a realizar, a creação de escolas rudimentares, que venham alargar a obra de desanalphabetização emprehendida pelo Estado. Entre as mais operosas contam-se: Itabayana, com 17 escolas; Campina Grande, com 16; Guarabira, com 10, tendo Umbuzeiro e Picuhy 9 cada uma. Esse movimento é tanto mais promissor quanto algumas, como a de Umbuzeiro, procuram equiparar o magisterio municipal ao estadual, melhorando-lhe os vencimentos actuaes e dotando as respectivas escolas de predios construidos nos moldes adoptados pelo Estado.

O quadro appenso ao presente capitulo dá bem a medida dos esforços desenvolvidos pelas

Prefeituras, que, em tempo, forneceram as informações por mim solicitadas.

MUNICIPIOS	ESCOLAS	FREQUENCIA
Capital	7	207 alumnos
Soledade	5	80 »
Patos	—	—
S. José de Piranhas	7	170 »
S. Rita	1	50 »
B. do Cruz	—	—
Picuhy	9	230 »
Alagôa Grande	3	50 »
Itabayana	17	778 »
Misericordia	—	—
Esperança	1	30 »
Souza	—	—
Santa Luzia	3	38 »
Piancó	—	—
Cabaceiras	5	150 »
Cabedello	—	—
Ingá	6	96 »
A. Nova	8	240 »
Mamanguape	4	109 »
S. João do Rio do Peixe	1	30 »
Taperoá	2	90 »
Teixeira	8	240 »
Catolé do Rocha	—	—
S. João do Cariry	2	65 »
Pedras de Fôgo	1	20 »
Serraria	1	60 »
Conceição	2	28 »
Araruna	1	22 »
Umbuzeiro	9	344 »
Campina Grande	16	532 »
Caiçara	2	52 »
Cajazeiras	2	40 »
Guarabira	10	395 »
Sapé	3	75 »
Bananeiras	4	90 »
Pilar	6	234 »
Pombal	1	20 »
Areia	1	25 »
Princeza	4	212 »
Alagôa do Monteiro	7	300 »
SOMMA GERAL	159	5.102 »

Licenciado monsenhor João B. Milanez, director effectivo da instrucção, durante os mezes de abril, maio e junho, nomeei para substituil-o o dr. Elyseu de Barros Maul, fiscal do ensino nocturno e um dos mais competentes funccionarios daquelle departamento da cousa publica. Delle, escreve em seu relatorio, o director effectivo, monsenhor João Milanez:

> «O meu substituto procurou com intelligencia e dedicação desempenharse do seu cargo, encontrando eu em bôa ordem o serviço que lhe fôra confiado.»

Ao encerrar este capitulo, quero deixar aqui consignados os meus louvores ao digno director effectivo da instrucção, pelo muito que vae fazendo em pról do ensino, de que se tem mostrado um prudente, severo e dedicado chefe.

Sua intelligencia clara e seu tino seguro de administrador são a melhor garantia da bôa marcha dos serviços a seu cargo.

LYCEU PARAHYBANO

Esse estabelecimento continúa honrando as suas tradições de ordem e moralidade. Com a avultada matricula de 267 alumnos, os seus cursos, que são três, (gymnasial, de commercio e de agrimensura), se mantêm com regularidade, emquanto que os professores se desincumbem dos seus deveres de modo satisfactorio.

Todos são mais ou menos assiduos, esforçam-se por manter a disciplina e elevar, cada vez mais, o nivel mental do educandario a que servem com dedicação.

O sr. conego Mathias Freire, actual director do Lyceu, é um afervorado amigo daquella casa, em cujo corpo docente sempre occupou logar de relêvo. Licenciando-se em começo de abril do corrente anno, s. revma. foi substituido pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, que nessa interinidade se manteve até o dia 6 de agosto proximo passado, com a proficiencia e dedicação ao publico serviço, que todos lhe reconhecem.

Em 1 de julho deste anno, teve o Lyceu occasião de ser visitado pelo sr. dr. J. B. Paranhos da Silva, secretario geral do Departamento Nacional do Ensino, em commissão do chefe do re-

ferido departamento. Dando-me parte desse facto auspicioso para aquella casa, assim se expressa o seu director:

«Apraz-me, porém, declarar a v. exc. que, apesar de sua visita ser feita de surpresa, teve elle optima impressão, não só da normalidade dos trabalhos e da bôa disciplina, como do asseio do edificio. E, para honra do Lyceu, deixou elle exaradas em livro competente as suas impressões, as quaes, **data venia**, passo a transcrever, para melhor conhecimento de v. exc.:

«Inspeccionei hoje o Lyceu Parahybano, que se acha sob a direcção do sr. professor Alvaro de Carvalho. Recebi na minha visita excellente impressão, e verifiquei a normalidade dos trabalhos escolares, encontrando bôa disciplina e perfeito asseio em todo o edificio que, embora antigo, está bem aproveitado para o fim a que se destina. Assisti ás aulas de inglez, de chorographia do Brasil e de physica, todas

bastante frequentadas. Fui acompanhado na minha visita pelo sr. inspector, dr. Olavo de Magalhães.»

Essas impressões, externadas por uma alta auctoridade do Departamento do Ensino, trazem-nos a certeza de que se não perdem no ar os esforços da directoria do Lyceu, por mantel-o ao nivel dos melhores estabelecimentos de ensino secundario existentes no Brasil.

ESCOLA NORMAL

É esse um dos estabelecimentos de ensino que honram a nossa cultura, não só pela organização pedagogica que tem sabido imprimir-lhe o seu actual director, como ainda pelo zêlo e competencia do corpo docente.

O meu govêrno não se tem poupado a esforços para dar-lhe os recursos necessarios á maior efficiencia do ensino que nelle se ministra. Como escola de professores que é, delle dependerá, em grande parte, o futuro da instrucção publica no Estado.

Mobiliario, bibliotheca, um pequeno museu destinado ao estudo das sciencias naturaes, tudo

lhe temos fornecido na medida das condições financeiras actuaes, certo de que não será demasiado o que fizermos pelo futuro do ensino.

Conta a Escola Normal 159 alumnos do curso de professores e 167 do Grupo Modêlo. De novembro do anno proximo passado a março deste, completaram o curso 33 alumnos, havendo recebido diploma 31.

Continúa a dirigir aquelle educandario o dr. José Gomes Coêlho, a cuja competencia, energia e bem orientado patriotismo me aprouve confiar os seus destinos.

Longo seria transcrever as bôas idéas e acceitaveis suggestões do magnifico relatorio do dr. José Coêlho. Limito-me, pois, a solicitar para elle a attenção de quantos se interessam pelo ensino normal, aguardando-me para, em remodelações opportunas e reflectidas, adoptar as providencias alvitradas, que todas se enquadram em disposições regulamentares.

Não devo, entretanto, conter o interesse que me despertou, em materia de julgamentos de exame, o systema de **tests** preconizado pelo seguro educador.

Obras e melhoramentos do interior

Não obstante a diminuição crescente de rendas, desde o inicio do meu govêrno até hoje, não deixei de emprehender varias obras, algumas de pesado custo.

Não era o que aconselhava a clara visão que desde logo tive das difficuldades com que ora luctamos; mas, mesmo com previstos inconvenientes, entendi que devia iniciar taes serviços, para com elles ir incorporando ao patrimonio do Estado o copioso material pertencente á União e recolhido a varios depositos das Obras Contra as Sêccas e estrada de ferro de Alagôa Grande a Patos.

Não fôra esse meu esfôrço, acima das posses do Thesouro, e o material que requisitei para varias obras, executadas em cooperação com a Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, teria sido vendido ou retirado para outros Estados, como succedeu ainda com a maior parte do que era destinado á nossa linha ferrea de penetração e está occorrendo com o destinado á construcção do porto da capital.

Demais, queria ensaiar esse regime de cooperação, por que sempre me batera, e do qual posso hoje proclamar as vantagens, dadas a prom-

ptidão e economia com que venho realizando as construcções de que vos falei, em parte, na mensagem do anno passado, e que proseguiram com toda regularidade, apesar da reducção conhecida nos recursos do Thesouro.

Esses trabalhos foram divididos em dois grupos, sendo um dirigido pelo dr. Romulo Campos e outro pelo dr. José Rodrigues Ferreira, chefe do 2.° Districto, e ambos engenheiros da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas.

Sob a direcção do dr. Romulo Campos, correram os estudos do açude «Condado», em Pombal; a conclusão do «Santa Rosa», em Picuhy, e a execução do importante serviço de abastecimento d'agua á cidade de Campina Grande.

Completando, portanto, as informações prestadas á Assembléa o anno passado, seguem-se os detalhes deste conjuncto de obras:

AÇUDE «CONDADO» — Foram effectuados reconhecimentos preliminares e estudos da barragem e sangradouro. Presta-se o local a utilissimo e excellente açude, de barragem de terra, pela sua situação em pleno sertão, 7 kilometros da povoação de Malta, no municipio de Pombal.

Constará de uma barragem com a extensão

de 540 metros, tendo 14 metros de altura e uma capacidade approximada de 9 milhões de m³, o que permittirá irrigar a grande área desatada a jusante em bons terrenos de cultura.

O custo dos estudos attingiu a 1:646$100.

AÇUDE «BARRA DE SANTA ROSA» — É um pequeno açude de terra, destinado especialmente a abastecer de agua a prospera povoação do mesmo nome, do municipio de Picuhy.

Mede 142 metros de comprimento com uma altura de $9^{m},5$ e largura de 34 metros, maxima.

A construcção foi iniciada no govêrno do saudoso dr. Solon de Lucena e concluida pela actual presidencia.

Houve o seguinte movimento na construcção:

Excavação em terra silico-argillosa e argillosa para abertura das cavas e construcção da parede	12.742^{m3}
Excavação em terra, piçarra, pedra solta e rocha, na abertura do sangradouro	232^{m3}
Alvenaria do muro de protecção á	

barragem e guia ás aguas do sangradouro .... 24^{m3}

Área roçada na bacia hydrographica 90.000^{m2}

A capacidade da represa é de 260.000^{m3}. Este açude já está prestando optimos serviços á população local. O custo da construcção montou a 52:130$000.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA DE CAMPINA GRANDE — Os estudos para estes serviços foram executados pelo provecto profissional dr. José Rodrigues Ferreira, segundo indicações de minha parte. Constam de duas barragens, formando represas, que constitúem os mananciaes, uma linha de adducção, na extensão de 11.680 metros, um reservatorio de distribuição, em Campina Grande, e rêde distribuidora da mesma cidade.

Existe ainda, a montante das represas, um local onde se poderá construir uma terceira barragem para refôrço das duas em construcção.

A distribuição foi calculada em 50 litros por habitante, que, para a actual população de 12.000 almas, exige um consumo diario de 600.000 litros, ou 219.000.000 por anno. Para fazer face a este debito, disporão as duas represas, durante este ultimo espaço de tempo, do volume de ....

360.000.000 de litros, abatidas já as diversas perdas por evaporação, infiltração, etc.

As barragens que constitúem as represas «Puchynanã» e «Grota Funda», serão ligadas entre si por uma parede vertedora de 180 metros de comprimento, com altura maxima de 1m,70, constituindo o sangradouro.

«PUCHYNANÃ» — Barragem mista, a parte em alvenaria é typo retensão, a parte em terra é, na hombreira esquerda, com nucleo também em alvenaria. A extensão da primeira é de 145 metros e da segunda 75 metros, perfazendo o comprimento total de 220 metros, com altura maxima de 6m,50.

Os serviços já executados são:

Excavação em terra arenosa, piçarra e rocha, para abertura das cavas ..	1.360m3
Terra argillosa e silico-argillosa transportada, humedecida e apilôada, na parte em terra da hombreira esquerda	2.141m3
Alvenaria na parte em retensão, nucleo e muro de alas	2.379m3

Para conclusão dos serviços, faltava, em 31 de agosto ultimo, o volume em alvenaria de

220^{m3}, o que elevará o cubo da mesma a ... 2.599^{m3}. Ficará concluida a 10 deste mez.

Os serviços de abertura de cavas de fundação foram iniciados em 15 de junho e os da alvenaria em 31 de julho do anno passado.

«GROTA FUNDA» — Barragem em alvenaria, typo retensão, tendo 180 metros de comprimento, $15^{m},60$ de altura util e $18^{m},40$, incluindo fundações.

O volume total de alvenaria para construcção desta barragem é, segundo o projecto, de 5.699^{m3}, do qual está construido, até 31 de agosto ultimo, o cubo de 3.041 metros, representando cêrca de 54% do volume total, trabalho executado no periodo de 1 de janeiro, inicio do serviço de alvenaria, a 31 de agosto do anno corrente.

O total de alvenaria executado nas construcções das barragens «Puchynanã» e «Grota Funda» attingiu, em 13 mezes de serviço (31 de julho de 1925 a 31 de agosto de 1926), a 5.420^{m3}, notando-se que a installação é a mais modesta possivel.

A alvenaria empregada é assemelhada ao typo cyclopica, com argamassa de traço um por três.

LINHA DE ADDUCÇÃO — Nas barragens «Puchynanã» e «Grota Funda», acham-se collocadas duas tomadas d'agua, com os respectivos registos, donde partem as canalizações que se unem um pouco a jusante das mesmas, proseguindo, em linha simples, até ao reservatorio, em Campina Grande.

O diametro dos tubos é de 6" e a extensão total é de 11.680 metros, dos quaes já estão assentados 9.180 metros e as seguintes peças especiaes: 2 registos de tomada nas barragens, 2 registos de parada, 3 ventosas automaticas e 5 registos de descarga, todas estas peças protegidas por caixas de alvenaria e cobertas.

As valas para assentamento dos tubos já estão abertas, em toda a extensão da linha, com a altura média de 0,7×0,7 de largura, tendo-se, para este fim, excavado um volume de:

5.100^{m3} em terra e piçarra e
620^{m3} em rocha.

A fim de poder distribuir os canos, tornou-se necessario o melhoramento e abertura de novos trechos de estrada, na extensão de 12 kilometros, entre os quaes 4 kilometros galgando a serra de Santa Catharina.

A distribuição tem sido efficientemente feita pelo tractor **Holt (Caterpillar)**, de propriedade do Estado, e, não fosse este meio de transporte, teriamos encontrado grandes difficuldades, com maior demora do serviço, não só no transporte e distribuição dos canos como do cimento de Campina Grande para o local das construcções das barragens.

RESERVATORIO — É do typo «Saturnino de Brito», com a capacidade de 500.000 litros, tendo a differença de nivel de 72 metros da tomada d'agua das barragens de represa. Está situado nas proximidades do cemiterio actual, ficando acima do ponto mais alto da cidade (local do antigo cemiterio), 19 metros, e da estação da «Great Western», 68 metros.

Para conclusão, falta parte dos muros da casa de manobras, lateraes, e cobertura. Excavaram-se 680^{m3} em terra e piçarra e 240^{m3} em rocha, para implantação da bacia e regularização do local.

O serviço da rêde distribuidora da cidade ainda não foi iniciado.

As despesas com os trabalhos acima descriptos, até 31 de agosto do anno corrente, importaram:

«Puchynanã» (inclusive ...... 11:800$000 de desappropriação de 2 casas)	156:816$150
«Grota Funda» (alvenaria e fundações)	121:466$760
Linha de adducção (assentamento de canos e abertura de estradas)	30:949$750
Reservatorio	9:837$700
Somma	319:070$360

É já avultado o numero das obras executadas pelo dr. Rodrigues Ferreira, com material e technicos do 2.º Districto da Inspectoria das Sêccas, e custeio pelo Thesouro do Estado.

Logo que ao Districto faltaram recursos, com a suspensão dos trabalhos respectivos, o dr. Solon de Lucena confiou ao citado engenheiro a execução de algumas obras em poços, estradas e pontes. Mas, o regimen de cooperação só foi francamente adoptado por mim, que me entendi logo depois de eleito com os drs. Francisco Sá e Arrojado Lisbôa, merecendo de ambos applausos e constante apoio, com ordem larga para fornecimento de material e acquiescencia a requisições de pessoal technico.

Por abono do regimen, é curioso recapitular a série de melhoramentos executados pelo dr. Rodrigues Ferreira, na minha administração, com economia de tempo e dinheiro. O custo total dos mesmos e dos emprehendidos pelo saudoso dr. Solon de Lucena ascende a 426:109$250, sendo dispendida por elle a importancia de 56:941$420, dos quaes foram pagos por mim 22:000$000.

Discriminemos as obras, que, como vêdes, foram distribuidas por varios municipios do Estado.

POÇOS — Foram perfurados e installados os seguintes: «Firmino Pequeno», em Alagoinha; Carlos Gomes II», em Guarabira; perfurados sómente o «Guarita», em Guarabira, e o «Poderosa», em Bananeiras; installado o do «Mercado», ainda em Guarabira; abandonados: o «Solon de Lucena», em Areia; o «Belém» e o «Carlos Gomes I», em Guarabira; outro em Alagoinha, e o da «Praça da Matriz», em Soledade.

É inevitavel a perda de algum emprego de numerario em serviço por natureza problematico.

PONTES — A de Taperoá, com dois vãos livres de 20 metros e dois de 10, com a extensão total de 64 metros;

a de Alagôa do Monteiro, com o compri-

mento de $44^{m},10$, com três vãos, o central de $20^{m},50$ e os outros de 10 metros, sobre o rio Parahyba;

a de São José dos Cordeiros, com vão livre de 20 metros e comprimento de $21^{m},60$, sobre o riacho do mesmo nome, todas em concreto armado, e typo **Bawstring.**

PONTILHÕES — Um sobre o Riacho Fundo, com 4 metros de vão;

outro no Riacho da Cruz, de egual extensão;

outro no logar Leitão, com 5 metros de vão;

e o ultimo no Riacho Corredor, com 6 metros para vasão, todos no ramal da estrada de rodagem de Santa-Luzia, além da construcção de duas boeiras, reparos e concertos em varios trechos do citado ramal.

Fez-se ainda sob a direcção do dr. Rodrigues Ferreira um pontilhão em Alagôa do Monteiro, reparos de varios trechos de rodagens e carroçaveis naquelle municipio, no de Soledade e Pombal, além dos que directamente auctorizei em Santa Luzia, Taperoá e Patos, tendo aberto um caminho carroçavel de Souza a Curema e melhorado o de Jericó a Pombal e o de S. Bento a Brejo do Cruz.

Ao concurso do 2.º Districto das Sêccas e á bôa vontade do seu provecto engenheiro chefe, auxiliares e subordinados, deve-se quasi todo o material de construcção e apparelhagem para as represas de Puchynanã, além de precioso contingente em materia de transporte.

Pelos municipios

Os fructos da lei n.º 625, de 1 de dezembro do anno passado, entram a ser colhidos com a prestação de contas, feita pelos prefeitos aos Conselhos Municipaes, no fim de cada semestre.

Os balancêtes publicados, como exige a lei, ficam naturalmente sujeitos ás criticas e reparos dos municipes, que têm, como contribuintes, o direito indiscutivel de fiscalizar a applicação das rendas.

É verdade que este regimen constava da lei commum de organização municipal; mas, as providencias da lei nova, completando a primeira, são mais rigorosas, dão mais relevante ingerencia ao Conselho nas cousas locaes, chegando a conferir-lhe a attribuição de suspender o exercicio aos prefeitos dissipadores ou deshonestos.

Accresce que o seu texto fôra ditado pela experiencia de muitos annos, e veiu realizar uma aspiração geral e clamorosa da opinião, a que, no regimen democratico, não era mais licito desattender. E, na minha apreciação desauctorizada, põe a cavalleiro os gestores honestos, que só terão interesse em prestar informações claras e precisas do que lhes foi confiado.

O meu govêrno, quanto possivel, concorrerá para que a patriotica iniciativa da Assembléa seja observada, com a applicação das medidas decretadas pela citada lei, recebida com applausos e já coroada de apreciaveis resultados.

De qualquer modo, honra seja a varios dos nossos edis, que, independente das sancções da lei 625, exerciam os cargos com esfôrço, intelligencia e escrupulo, cuidando da instrucção, das estradas, do asseio das ruas e predios publicos nas sédes e villas de seus municipios, e ainda promoviam a installações de luz electrica, beneficio de que desfructam hoje quasi todas as cidades e villas do nosso Estado.

Nesta referencia abonadora, manda a justiça que eu destaque, pela operosidade e descortino, as administrações da capital, Guarabira, Sapé,

Itabayana, Umbuzeiro, Taperoá, Esperança, Santa Luzia, Bananeiras, Princeza e Teixeira.

Furto-me, por ora, á ingrata contingencia de apontar á reprovação publica os govêrnos desastrosos e descuidados, que, felizmente, para honra da nossa terra e do nosso partido, são excepções pouco numerosas. Demais, confio que o regimen de fiscalização e publicidade que está vigorando, compellirá á exacção os que, de facto, são relapsos, emquanto o exemplo dos que trabalham arrastará, sem duvida, quantos sejam desinteressados e indifferentes.

Nesta digressão, que, de modo algum, attinge á autonomia municipal, desde que os prefeitos são da confiança do presidente do Estado e por elle nomeados, devo referencias especiaes ao joven e eminente correligionario que dirige, como auxiliar immediato do govêrno, a edilidade da capital.

A Parahyba testemunha e proclama constantemente, pelos orgams da sua imprensa, a capacidade com que o dr. João Mauricio de Medeiros vae levando a sua proba, vigilante, activa e habil administração.

Do asseio das ruas, praças, jardins e avenidas ao concerto e aberturas de estradas, da po-

licia ao ensino municipaes, da hygiene dos mercados á dos alimentos, da regulamentação de generos, carne e peixes á fiscalização de medidas e pesos, da ordem do serviço e economia da Prefeitura á collecta dos seus impostos, tudo tem sido feito e providenciado de modo a satisfazer plenamente a opinião do nosso povo, que, estou certo, saberá agradecer ao dr. João Mauricio o desencargo que está imprimindo á elevada funcção que, em bôa hora e para honra do meu govêrno, confiei á sua idoneidade.

Releva notar que antecessores do actual prefeito também muito fizeram pelo embellezamento e confôrto da nossa capital, tendo, porém, do Thesouro do Estado recursos para emprehendimentos que o dr. João Mauricio está continuando e conservando com os elementos exclusivos do orçamento municipal.

Folgo em consignar que as idéas do prefeito, em relação a obras uteis de que está carecendo, antes de tudo, a nossa cidade, são, mais ou menos, as que divulguei e já teria encetado se outras fossem as condições financeiras do Estado.

Por outro lado, estou a pensar que seria preferivel ceder o Estado á Prefeitura fontes de receita local, para também relegar-se a orientação

de applicar em emprehendimentos municipaes os recursos com que contribúe toda a população da Parahyba do Norte e são, por isto mesmo, destinados aos serviços que a todos aproveitam e interessam.

É a politica que, aliás, está praticando o dr. João Mauricio de Medeiros, com a minha agora explicita approvação. Tanto que, se me permittirem as circumstancias, e já que dispomos de seguro e proficuo applicador, poderei emprestar á Prefeitura da capital, como tenho feito a outros municipios, adiantamentos para obras, que, pelos recursos proprios, não poderá ella presentemente executar.

Quero referir-me ao fôrno de incineração e calçamento das nossas principaes ruas, desde que tenho probabilidade de vêr o nosso Matadouro, de que dei, com o dr. Trajano Nobrega, os primeiros passos, construido por concessionarios, nos termos da concorrencia por nós aberta.

Não devo encerrar estas referencias ao govêrno do prefeito da capital sem destacar dos fructos da sua laboriosa actividade a ordem e efficiencia com que está a Assistencia Publica desempenhando a importante funcção de urgentes soccorros.

IMPRENSA OFFICIAL

Na ausencia do reputado homem de letras dr. Carlos D. Fernandes, que permanece no Rio de Janeiro a serviço do Estado, e acaba de ser acreditado como representante da Parahyba junto ao Museu Commercial, mantido pelo Ministerio da Agricultura, continúa á frente d'**A União** e da Imprensa Official o sr. dr. Nelson Lustosa, identificado, como discipulo do director effectivo, com a bôa marcha da repartição e o criterio adoptado pelo meu govêrno.

Os serviços nessa repartição não têm soffrido solução de continuidade quanto á sua bôa ordem, solicitude e prestação effectiva. Fornecendo, com apreciavel economia para os cofres publicos, todo o avultado material de expediente consumido pelos departamentos do Estado, a Imprensa Official não representa um peso morto na cifra orçamentaria, mas uma evidente fonte de receita. No govêrno do dr. Solon de Lucena teve alargada a sua capacidade industrial, que a collocou no primeiro plano das repartições uteis ao Estado, e na minha administração en-

trou num verdadeiro regimen de saldos, com a nova feição que mandei imprimir á sua escripta, creditando-a por toda a sua producção, para forral-a da apreciação injusta de ser um onus do erario publico.

A despesa global de julho do anno passado a junho deste anno montou a 378:089$865 e a receita a 414:961$729, dos quaes 64:736$842 foram arrecadados em especie pela thesouraria. Houve, portanto, um saldo de 36:871$864. Quer dizer, pois, que, se o govêrno tivesse de mandar executar por particulares o serviço realizado durante o exercicio pela Imprensa Official, necessitaria despender a mais do que realmente despendeu, a importancia do saldo mencionado. Saldo, aliás, que se elevaria a 75:797$285, se a elle fossem accrescidos — na parcella do fornecimento ás repartições e particulares, que attinge a 129:752$073 — 30%, para approximar, pelo menos, os preços computados aos do mercado, sem levar em conta a perfeição do acabamento das obras e composições.

Em favor da alludida repartição milita não só a estimativa daquelle saldo, de que decorre positiva economia para o Thesouro, como a publicação official de todos os actos do govêrno.

Além desse serviço, que a administração tal-

vez não conseguisse contractar com empresa particular por preço inferior ou egual, conta o govêrno com o jornal para a defesa dos interesses do Estado, propaganda gratuita das possibilidades economicas de nossa terra e diffusão de idéas politicas accordes com a sua orientação.

Afóra os melhoramentos executados pela Directoria de Obras Publicas no edificio da Imprensa Official, conforme consta do capitulo referente áquella repartição, foi construido um terraço em cimento armado, destinado a evitar a passagem dos funccionarios pelo gabinête do director. Nesta obra, custeada pelos cofres da casa, foi despendida a importancia de .... 1:929$200. Com o serviço de pintura e acquisição de moveis e utensilios gastou-se a quantia de 781$000.

É pensamento do meu govêrno, logo que as finanças publicas o permittam, adquirir duas ou três machinas modernas systema «Intertype», para o jornal, aproveitando, assim, uma das suggestões que o sr. dr. Nelson Lustosa faz no seu relatorio. Para realçar o alcance dessa providencia, basta dizer que actualmente a despesa d'**A União** com os compositores ascende, em média, á importancia de 3:500$000 mensaes, que fi-

caria reduzida a uma terça parte pela compra dessas machinas. Pretendo também dotar a Imprensa Official de uma machina de pautar aperfeiçoada, para substituir a que existe, impropria para o riscado de livros.

No exercicio findo foram editadas pela Imprensa Official as seguintes obras: «Notas sobre Terrenos de Marinhas», «Estudos sobre os verbos francezes», «Pontos de Historia do Brasil», «In Memoriam», encontrando-se em composição o «Codigo de Posturas de Umbuzeiro», os «Annaes do VII Congresso Brasileiro de Geographia», a collecção de leis estaduaes de 1925, e outros trabalhos de menor vulto. Objectivada que seja a acquisição das «Intertype», será reencetada a publicação da «Revista do Fôro» e do «Boletim Policial», cuja utilidade não preciso encarecer.

Alvitra ainda o director da Imprensa Official a necessidade de ser reorganizado o quadro de vencimentos, a fim de evitar a dualidade de folhas, explicada pela insufficiencia das remunerações orçamentarias, em relação aos serviços prestados pelos respectivos funccionarios. Não implica tal medida augmento de despesa, visando apenas normalizar o systema de pagamento.

SECRETARIA DE ESTADO, THESOURO E ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

Sente-se através desta mensagem o papel de primeira ordem desempenhado por essas três repartições, cuja influencia, pela regularidade dos expedientes, promptidão e rigor de informações e dados, dispensava referencias especiaes. Mas, não devo fugir ao dever de consignar os meus agradecimentos aos respectivos chefes, drs. Democrito de Almeida, João Espinola e José de Lima Vinagre, e a todos os seus subordinados.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Foi aberta ao publico e regularmente frequentada a Bibliotheca Publica, prestando, de accôrdo com suas modestas installações, bons serviços aos que consultam com interesse as obras existentes.

O seu director, dr. Americo Falcão, volta, como no anno passado, a bater-se pela remodelação do edificio, situado em local excellente, mas, de facto, sem condições e proporções exigidas.

Sem esta medida radical, e que as posses do Thesouro actualmente não comportam, não tere-

mos um centro de leitura ao nivel do nosso adeantamento.

O govêrno não abandonará o proposito de deixar a nossa Bibliotheca verdadeiramente installada, e com o confôrto necessario á bôa disposição para o estudo e aproveitamento das horas de frequencia.

Accresce que um predio com os verdadeiros requisitos e belleza architectonica impõe-se ao conjuncto da praça para que dão as fachadas da Bibliotheca.

JUNTA COMMERCIAL

Funccionou regularmente a Junta Commercial, sob a presidencia do sr. Manuel Soares Londres, acreditado commerciante de nossa praça e homem de merecido prestigio no seio de sua classe.

Por acto da Presidencia do Estado, datado de 20 de março do corrente anno, foi nomeado para o logar de secretario da Junta, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario, dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco, o cidadão Theotonio Bernardino Alves, que ha cêrca de quatro annos vinha desempenhando, com assiduidade e zêlo, o cargo de official.

Ainda foram promovidos a official o amanuense Manuel Fernandes de Lima, a amanuense o porteiro Mardocheu Lins Pessôa de Mello, e nomeado porteiro o cidadão Alexandre Benicio de Carvalho.

Apesar da quasi completa paralyzação das transacções commerciaes pela vertiginosa baixa de cotação do nosso principal producto de exportação — o algodão — o estado geral do commercio neste Estado não é desanimador. Ainda assim, não se verificou em nosso alto commercio nenhuma fallencia. Apenas a Junta teve communicação de sete, todas de varejistas, sendo nesta capital, em Guarabira, Patos e Souza.

Pelo escrivão do commercio desta capital, foi notificada a rehabilitação de uma firma, que cumpriu a respectiva concordata.

As communicações de fallencias e rehabilitações, como mandam os artigos 17 e 147 da lei n.° 2.024, de 17 de dezembro de 1908, não têm sido feitas á Junta Commercial de modo regular pelos cartorios dos municipios do interior. Tanto que dellas commumente tratam os jornaes, publicando editaes de fallencia de commerciantes registados, sem que aquella repartição tenha conhecimento official das mesmas.

Foram archivados, conforme preceitúa o art.

16 do decreto n.° 1.837, de 5 de janeiro de 1907, estatutos e listas nominativas dos associados das seguintes cooperativas: Banco Agricola de Patos, Caixa Rural de Serraria, Banco Agricola de Itabayana, Cooperativa dos Empregados Publicos.

Sobre o registo das marcas de industria e commercio, transcrevo do relatorio o seguinte:

> «Durante o periodo de que trata o presente relatorio, não foi apresentado a esta Junta pedido algum referente a registo de marcas de fabrica.
>
> É certo que alguns commerciantes da capital e do interior do Estado, estiveram nesta secretaria em busca de esclarecimentos sobre a maneira pratica de serem encaminhados á Directoria Geral de Propriedade Industrial varios pedidos de registos de marcas, mas todos desistiram do intento em face das insuperaveis difficuldades creadas com o augmento excessivo de taxas e emolumentos federaes, além das despesas decorrentes da apresentação de **clichés** typographicos e pagamento de um procurador especial na Capital Federal,

para acompanhar o processo, pagar os emolumentos devidos e receber as respectivas patentes.

Pelo expôsto, verifica-se que o decreto n.º 16.264, que reformou a nossa legislação sobre marcas de fabrica, até aqui tem servido apenas para entravar o desenvolvimento de nossa incipiente industria. Varias casas commerciaes a varejo e pequenas industrias locaes, como panificação, confeitarias e similares, ficaram impossibilitadas de registar os disticos ou titulos por que são conhecidos os seus productos, desde que não ha no archivo desta Junta elementos para conhecer se existem marcas identicas ou semelhantes registadas na alludida Directoria.»

Em seguida o presidente da Junta pede attenção para a disparidade entre os impostos do Estado e os da União, cobrados sobre o archivamento dos contractos e distractos, etc.

A renda de um e outro foi, no exercicio em apreço, de 195$000 e 2:370$000.

«Como verá v. exc. no appenso n.º 3, é enorme a disparidade existente

entre as taxas de sello federal e estadual cobradas na Junta Commercial por occasião de serem archivados contractos e distractos sociaes, estatutos de companhias e sociedades anonymas. Emquanto o Estado cobra 3$000 por archivamento, o govêrno federal exige pelo mesmo serviço a importancia de 10$000 a 60$000, proporcionalmente ao valor do contracto.

Resultou disso o Estado arrecadar apenas, durante o periodo de que trata este relatorio, a insignificante quantia de 195$000, emquanto a União cobrou, durante o mesmo periodo, ... 2:370$000, ou seja doze vezes a importancia arrecadada pelo Estado.

O serviço de archivamento de contractos, distractos, etc., está a cargo exclusivo das Juntas Commerciaes, que são mantidas e custeadas pelos Estados e só a estes compete legislar sobre o assumpto; sendo, portanto, extorsiva a acção do govêrno federal, incluindo na lei da receita do corrente anno a cobrança, em sellos, da alludida taxa, excessivamente augmentada.»

Dos quadros abaixo consta o movimento da Junta nos ultimos doze mezes:

SELLO ESTADUAL PAGO DURANTE O PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1925 A 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO

De petições apresentadas á Junta	251$000
De livros commerciaes	4:089$400
De contractos, distractos e registos	3:720$000
De notas de archivamento	195$000
De matricula de commerciante ..	360$000
De matricula de traductor publico	72$200
Rs.	8:687$600

SELLO FEDERAL PAGO DURANTE O MESMO PERIODO

De livros commerciaes	7:955$500
De contractos, distractos e registos	7:340$000
De archivamento de contractos ..	2:370$000
De matricula de negociante	900$000
De matricula de traductor publico	180$000
Rs.	18:745$500

O total do capital dos contractos, distractos e registos de firmas commerciaes attingiu a ... 3.718:693$000.

Foram realizadas 24 sessões ordinarias e extraordinaria, com a regularidade devida, sendo despachadas 251 petições.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Continúa esta repartição a prestar ao Estado, sob a direcção do esforçado dr. José Francisco de Lima Mindello, serviços da maior utilidade, compativeis com os seus elementos de pessoal e apparelhagem.

Constituida a do Saneamento, com as secções de esgôtos e aguas, ficou a Directoria de Obras Publicas reduzida a funcção mais restricta, mas, dentro do possivel, efficiente e productiva.

O seu movimento economico durante o exercicio de 1925 fôra o seguinte:

RECEITA

A receita importou em 167:527$980, assim discriminada:

Chafarizes	6:120$980	
Consumo domiciliario	140:005$020	
Material para installação	4:877$580	
Material particular	268$400	
Consumo nos proprios do Estado e municipio	14:336$000	
Idem em instituições pias	1:920$000	167:527$980

Dessa importancia foi recolhida ao Thesouro do Estado:

Chafarizes	6:120$980	
Consumo domiciliario	115:946$080	
Material para installação	3:469$040	
Material particular	256$900	125:793$000

Do exposto vê-se que a divida activa da renda de consumo d'agua nas installações domiciliarias no exercicio de 1925 importou em .... 24:058$940, da qual foi arrecadada e recolhida ao Thesouro, no trimestre addicional de janeiro a março do corrente anno, a de 21:538$740, sendo a differença de 2:520$200, cujos documentos foram remettidos áquella repartição, para a respectiva cobrança executiva; a de material fornecido para installações foi de .... 1:408$540, da qual foi arrecadada e egualmente recolhida, no referido trimestre addicional, a de 1:005$300, sendo a differença de 403$240, cujos documentos também foram remettidos ao Thesouro para a respectiva execução; a de material particular foi de 11$500, a qual foi arre-

cadada e recolhida no já referido trimestre addicional.

DESPESA

A despesa effectuada importa em .... 142:923$231, sendo:

Vencimentos do pessoal	93:779$000	
Material para machinas	49:024$231	
Asseio do escriptorio	120$000	142:923$231

Recapitulando o que acima fica exposto, temos:

RECEITA

Chafarizes	6:120$980	
Consumo domiciliario	140:005$020	
Material para installações	4:877$580	
Material particular	268$400	
Proprios do Estado e do municipio	14:336$000	
Instituições pias ..	1:920$000	167:527$980

DESPESA

Vencimentos do pessoal	93:779$000	
Material para machinas	49:024$231	
Asseio do escriptorio	120$000	
Proprios do Estado e do municipio	14:336$000	
Instituições pias ..	1:920$000	
Saldo verificado ..	8:348$749	167:527$980

SERVIÇOS EXECUTADOS

Para conservação, asseio e segurança dos predios do Estado, foram effectuados, no periodo de 1 de julho de 1925 a 30 de junho do corrente anno, os reparos necessarios, cujas despesas vão abaixo discriminadas:

PREDIO Á RUA EPITACIO PESSÔA — Os remodelamentos effectuados no predio occupado pela Directoria Geral da Instrucção Publica e Repartição do Serviço Agricola e Industria Pastoril, começados em maio de 1925, terminaram em outubro do referido anno; as despesas com o pessoal e material referentes áquelle periodo im-

portaram em 12:363$740. Com a sua conclusão, de julho a outubro, despendeu-se a de .... 36:648$800, com o pessoal e material, a qual addicionada á de 12:363$740, perfaz o total de ... 49:012$540, quanto despendido com as obras de adaptação para funccionamento daquellas duas repartições.

IMPRENSA OFFICIAL — Com as obras de reconstrucção interna da cupula do predio despendeu-se com pessoal e material a importancia de 8:920$810, inclusive a construcção da calçada externa do muro de vedação que olha para á praça Commendador Felizardo.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA — Foram effectuados, de julho de 1925 a junho do corrente anno, os reparos necessarios no mobiliario escolar e gabinêtes sanitarios dos grupos escolares existentes, na capital, bem como no da Directoria e escolas publicas, despendendo-se com pessoal e material a importancia de ..... 3:458$550.

4.ª CADEIRA MISTA — No predio á rua Desembargador José Peregrino, propriedade da viúva de Francisco Simas, onde funccionava a 4.ª cadeira mista, annexada em dezembro do anno passado ao grupo escolar D. Pedro II, foram con-

struidas duas paredes internas com as respectivas esquadrias, reparados os apparelhos sanitarios, remodelada a installação electrica, caiado e pintado todo o predio, bem como reconstruida a cerca de fachina e collocada nova cancella, despendendo-se a importancia de 2:310$270, com pessoal e material.

CADEIA PUBLICA — Nesse proprio do Estado foram effectuados varios reparos nas esquadrias, apparelhos sanitarios e compartimentos dos detentos, inclusive caiação e pintura interna de todo o predio, despendendo-se a importancia de 7:566$950.

THESOURO DO ESTADO — Com o novo revestimento de cimento da sapata do predio, substituição das venezianas do salão da contadoria, reparos das divisões de madeira da thesouraria, caiação e pintura geral do predio, envernizamento de todos os moveis, despendeu-se a importancia de 11:182$340.

ESCOLA NORMAL — Na sala da directoria foi assentada uma divisão de madeira com porta de almofadas, sendo egualmente reparados as calhas das platibandas, os apparelhos sanitarios, despendendo-se 794$300.

REPARTIÇÃO DA INDUSTRIA PASTORIL — Com o assentamento de uma divisão de madeira na sala do director e a construcção de alguns cavalletes para varões de ferro, despenderam-se 107$900.

PREDIO Á RUA BORGES DA FONSÊCA — Com os reparos effectuados nesse proprio do Estado, despenderam-se 173$900.

CHEFATURA DE POLICIA E QUARTEL DA GUARDA CIVIL — Nesses dois predios foram realizados pequenos reparos nos apparelhos sanitarios e em uma porta, despendendo-se .... 126$000.

COLONIA DE ALIENADOS — De 1 de julho de 1925 a 30 de junho do fluente anno, despendeu-se com o pessoal de conservação do predio — administrador, vigia, pedreiro e ajudantes — bem assim oleos, tintas, artigos para jardinagem e illuminação, a importancia de 11:474$900.

QUARTEL DA FORÇA POLICIAL — Com a gratificação extraordinaria dos carpinas, praças da Força Policial, encarregados da confecção de moveis para as dependencias do respectivo quartel, despendeu-se a importancia de 1:839$400.

PONTE SOBRE O RIO GRAMAME — Com a diaria do zelador despenderam-se ..... 720$000.

PRAÇAS E JARDINS — Os logradouros publicos, sob a administração e fiscalização da Prefeitura Municipal, continúam a ser custeados pelo govêrno do Estado, despendendo-se, de 1 de julho de 1925 a 30 de junho de anno corrente, a importancia de 26:507$200.

GARAGE DE PALACIO — De julho de 1925 a junho do corrente anno, despendeu-se com os vencimentos dos serventes, lavagens e engommados das capas e o material necessario para conservação dos autos de Palacio, a importancia de 15:989$300.

GARAGE DAS OBRAS PUBLICAS — Com os vencimentos do «chauffeur» e ajudante, gazolina, oleo, pneus, camaras de ar e outros artigos, despendeu-se em egual periodo a importancia de 10:483$370.

COCHEIRAS DOS ANIMAES — Com a diaria do pessoal, tratamento dos muares e material para reparos das carroças e arreios, despenderam-se 3:298$000.

PALACIO DO GOVÊRNO — De 1 de julho de 1925 a 30 de junho de anno corrente, despendeu-se com o assentamento de uma divisão de madeira, acquisição de moveis para dormitorio, ferragens, artigos sanitarios, materiaes para envernizamento dos soalhos e reparo de moveis, construcção de uma lavandaria, lavagens e engommados de roupas diversas, capas de mobiliario, lonas de escadarias, artigos de cópa e cozinha, e vencimentos dos serventes e arrumadeiras, a importancia de 75:415$790.

ESCRIPTORIO DO ABASTECIMENTO D'AGUA — As despesas effectuadas com os vencimentos dos auxiliares extranumerarios, de 1 de julho de 1925 a 31 de maio ultimo, data em que passaram ao engenheiro encarregado do Saneamento da Parahyba todas as secções do Abastecimento d'Agua, importaram em 1:864$000.

OFFICINA DE INSTALLAÇÃO E CONCERTOS — Com os operarios extranumerarios que prestam serviços nesta officina, despenderam-se, em egual periodo, 4:866$520, e com material e ferramentas 5:112$850.

USINA HYDRAULICA — Com a diaria dos operarios extranumerarios, gratificação aos

aprendizes, ferramentas, ferragens, tijollos refractarios e de alvenaria, cadinhos, kerozene e gazolina para a illuminação e outros materiaes para reparos das bombas e caldeiras, despendeu-se, no mesmo periodo, a importancia de 28:051$890.

DRENAGEM DO PAUL E PLANTAÇÕES — As despesas effectuadas com o pessoal encarregado da drenagem do paul e das plantações destinadas á alimentação dos animaes da pocilga, importaram, de julho de 1925 a março do corrente anno, em 2:044$000.

PROPRIEDADE SÃO RAPHAEL — Em egual periodo, despendeu-se, com o pessoal que zela o sitio e com os vigias das mattas, a importancia de 2:840$000, importando em 700$000 a venda de fructas e legumes, a qual foi recolhida ao Thesouro.

CERCAS E PORTEIRAS — Com o material necessario para os reparos e reconstrucção das cercas e porteiras d'aquella propriedade e com o pessoal, despenderam-se 7:870$300.

POCILGA — A despesa com a diaria de um zelador e tratador dos animaes importou em ... 912$000, importando em 1:590$000 a venda de

porcos aos creadores do interior, a qual foi recolhida ao Thesouro.

SERVIÇOS GERAES — As despesas effectuadas com os operarios que trabalharam nos reparos dos proprios do Estado e outros serviços, de julho de 1925 a junho ultimo, importaram em 29:839$500.

CADEIA PUBLICA E GABINÊTE DE IDENTIFICAÇÃO

Das repartições subordinadas á Chefatura de Policia merecem especial referencia as duas acima, pela ordem observada em ambas, mercê do zêlo dos respectivos directores.

Destaco em relação ao dr. Arthur Urano a economia feita nos fornecimentos de generos e drogas aos sentenciados, serviço feito administrativamente pelo esforçado director, com reducção da metade da despesa.

ASSISTENCIA

Os nossos benemeritos estabelecimentos de caridade completaram mais um anno de acção

humanitaria em beneficio dos que reclamam amparo e tratamento.

Refiro-me ao Orphanato Dom Ulrico, á Polyclinica Infantil, á Maternidade, ao Asylo de Mendicidade e hospitaes mantidos pela Santa Casa de Misericordia.

Toda a Parahyba conhece os inestimaveis beneficios prestados a velhos e creanças, enfermos e gestantes por essas modestas mas uteis instituições de caridade.

Infelizmente, prompto como está, não pude inaugurar o hospital-colonia «Juliano Moreira», destinado a recolher os enfermos da mente e da razão.

Aguardo dias de maior confiança nas rendas do Estado para não mais protelar a tão infortunadas creaturas, com outros cuidados, o allivio á triste condição de encarceradas em verdadeiras masmorras.

Não nos falta, como se vê, a clara comprehensão dos deveres que incumbem á administração publica, quanto aos pobres insanos, e todo sacrificio fizemos para concluir e installar o predio que hoje possuimos, talvez o mais moderno do norte do paiz.

SERVIÇO DE LUZ E BONDES

Esses dois serviços publicos continúam a cargo da Empresa Tracção, Luz e Força, com regular desempenho das suas obrigações contractuaes.

O govêrno, attendendo ao desenvolvimento das linhas feito pela empresa e pouco rendimento auferido com a secção de bondes, combinou em que as passagens fossem cobradas por trechos razoaveis de 200 e 100 réis. O publico, reconhecendo justas as modificações, recebeu com bôa disposição o novo regimen, auctorizado pelo acto do govêrno de 25 de janeiro deste anno.

Saúde Publica

Felizmente foi melhor no corrente do que no anno passado o estado sanitario em geral.

Lamentámos mais um surto epidemico de febre amarella nesta cidade e nalguns pontos do interior; mas, não obstante o pavor que inspira essa molestia ao povo, foi insignificante o numero de obitos, em comparação com os da variola em 1925.

Esta devastadora molestia não voltou a fla-

gellar a nossa terra, graças á vaccinação intensa feita, durante a epidemia e até agora, pela Repartição de Hygiene, pela Prophylaxia Rural e particulares. A fim de manter com toda regularidade esse serviço preventivo, acabo de firmar com o Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco, por intermedio do nosso eminente conterraneo dr. Eustachio de Carvalho, contracto para fornecimento da lympha necessaria, que chegará logo depois de preparada e com inteiro poder immunizante.

O obituario nesta cidade, no corrente anno, inclusive o infantil, foi mais baixo do que no anno passado. Sepultaram-se nesta capital ... 1.235 pessôas, sendo 653 de sexo masculino e 582 do feminino, com a média de 3,38% e um coefficiente annual de 23,75 por mil habitantes, inferior ao do Rio de Janeiro e São Paulo e superior ao de outras cidades do paiz.

Deste obituario cabe o maior contingente ás molestias da primeira edade, com 478 victimas, á tuberculose, com 168 e ao impaludismo, com 132.

Prova-se por esta observação que o nosso clima é propicio á saúde, e que, pela hygiene ali-

menticia e prophylaxia das molestias microbianas, poderemos reduzir de prompto a nossa mortalidade ao seu computo natural.

Para isto faz-se indispensavel o concurso da população educada.

Sirva-nos de exemplo a resistencia offerecida, em não poucos casos, á acção da benemerita Missão Rockefeller, occasionando verdadeiros attrictos com os seus zelosos agentes.

Fomos duramente castigados e pagámos amargo tributo pela nossa ingratidão. Mal se ausentaram os vigilantes inimigos do mosquito transmissor, e novo surto de febre amarella interveiu como causa anormal de cerca de 20 obitos nesta capital, na maioria de individuos da primeira edade.

Acudiu-nos immediatamente a humanitaria instituição, e reduzido ao minimo, pela campanha intelligente e segura do effeito, o indice stegomyco, cessou para logo a terrivel epidemia.

Deixemos aqui os nossos agradecimentos á Missão Rockefeller e nossos louvores ao director do serviço, dr. Gabriel Ormaechéa. Juntemos a essas palavras a confirmação dos nossos conceitos com o relato, succinto mas completo, dos tra-

balhos realizados, de 13 de abril a 31 de agosto ultimo, com exito rapido e decisivo:

«Quando no mez de abril do corrente anno irrompeu nesta cidade a epidemia de febre amarella, e, mais tarde, vindo alastrar-se pelo interior do Estado, a Commissão Rockefeller estabeleceu, com a possivel brevidade, os trabalhos systematicos de combate á **Stegomya Calopus** — o unico mosquito responsavel como transmissor do **virus** mortifero — o **Leptospira Icteroides de Noguchi.**

No dia 13 de abril do corrente anno, foram installados os referidos trabalhos cujo indice verificado foi o de 60%, ou seja 60 casas encontradas com a presença de fócos de mosquitos (moriçocas) em cada 100 visitadas.

No periodo decorrido entre fins de abril e principio de maio deste anno, o raio de acção deste Serviço abrangeu o interior do Estado, nos seguintes municipios: — Campina Grande, Cabedello, Guarabira, Itabayana, Bananeiras, Santa Rita e Alagôa Grande.

Os indices de mosquitos nesses municipios eram os seguintes:

Campina Grande	65 %
Cabedello	50 %
Guarabira	45 %
Itabayana....	60 %
Bananeiras	65 %
Santa Rita	58 %
Alagôa Grande	75 %

INFORMAÇÕES GERAES SOBRE CASAS VISITADAS, COM E SEM A PRESENÇA DE FÓCOS:

	Casas visitadas	Depositcs	Casas com fócos
Parahyba (Capital)	179 512	452 837	11.049
Campina Grande	84.080	161.141	5.705
Cabedello	49.958	94.713	3.[illegible]85
Guarabira	22.649	53 396	1.484
Itabayana	29.249	54.902	2.340
Bananeiras	8.248	13.754	411
Santa Rita	13.549	28 636	1.174
Alagôa Grande (15 a 31 de agosto)	3.066	6 515	538

FEBRE AMARELLA — A febre amarella grassou com singular impetuosidade neste Estado, muito especialmente na cidade de Parahyba (capital), tendo-se alastrado com menor força aos municipios de Itabayana, Bananeiras e Alagôa Grande.

INDICE DE SEGURANÇA — A Commissão Rockefeller attingiu o in-

dice de segurança, ou seja a 5% desde fins de junho.

PERCENTAGENS ACTUAES:

Parahyba (Capital)	2%
Campina Grande	1%
Cabedello	1%
Bananeiras	08%
Itabayana	2%
Guarabira	1%
Santa Rita	3%
Alagôa Grande	12%

Todas as localidades servidas pela Commissão Rockefeller estão actualmente garantidas contra a invasão da febre amarella.

Como se vê, pelos dados acima, não sómente se tem alcançado o **indice de segurança** mas também já se ha conseguido collocar a 4 e a 5 pontos abaixo do prefalado indice, com o qual nos achamos plenamente garantidos contra uma segunda invasão da febre amarella, á excepção, porém, de Alagôa Grande, onde o nosso serviço conta apenas pouco mais de uma quinzena.»

É de justiça também assignalar a cooperação da Prophylaxia e da Directoria de Hygiene. Do

esfôrço amistoso, conjugado das três repartições resultou a debellação rapida do **morbus** xantogenico nesta cidade e noutras do interior, onde se deram casos esporadicos e alguns fataes.

Hoje, depois da propaganda pela morte, já ninguém duvida dos processos empregados pela hygiene na prevenção de molestias tão perigosas: rarissimos são os que não acceitam a lympha de Jenner e não abrem de par em par as portas dos domicilios aos argutos mensageiros da policia de fócos.

Continúa a Repartição de Hygiene do Estado, sob a direcção do dr. José Teixeira de Vasconcellos, a prestar os serviços que della podem ser exigidos de accôrdo com a sua apparelhagem e pessoal. Ambos esses elementos são deficientes e o govêrno não lhes deu até agora a necessaria expansão por falta de recursos pecuniarios.

Sob a chefia do dr. Walfredo Guedes Pereira, continúa o serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural, de cooperação entre os govêrnos da União e do Estado, por contracto assignado no Departamento Nacional de Saúde Publica, a 16 de julho de 1925, e que vigorará até 31 de dezembro de 1928.

Os recursos provêm de quotas eguaes, na importancia de 252:000$000, para combate ás

endemias ruraes, e 33:540$000 para a prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, ou seja a verba total 571:080$000.

O chefe do serviço lembra um additamento para uma secção de hygiene infantil, com 50 contos de custeio.

Antes de assumir o govêrno, manifestei vivo interesse por essa modalidade de assistencia. Mas, a escassez de recursos com que tenho luctado, presentemente aggravada e sem modificação provavel, impõe que adiemos ainda essa despesa, pois, mesmo para o contracto assignado, não tem o Thesouro contribuido com a regularidade de que depende, em grande parte, a efficiencia da repartição e dos trabalhos a que se destina.

Do resultado destes, fará a Assembléa o merecido juizo, pelas informações prestadas no relatorio do dr. Guedes Pereira, que são as seguintes:

«Durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de agosto do corrente anno, foi este o movimento realizado:

Pessôas matriculadas	38.415
Medicações feitas	106.143

— Sendo:

Contra	impaludismo	24.141
»	verminose	23.266
»	tuberculose	3.057
»	syphilis	18.301
»	outras molestias venereas	9.721
»	bouba	10.917
»	leishmaniose	108
»	lepra	33
»	differentes molestias	6.590

Em egual periodo do anno passado, foram matriculadas 22.154 pessôas e applicadas 43.945 medicações, havendo no corrente anno, nos trabalhos executados, uma differença para mais, respectivamente, de **16.261** e **62.198.**

Temos actualmente funccionando 16 Serviços, assim distribuidos:

No municipio da capital: — 1 dispensario contra syphilis, lepra e doenças venereas; 1 dispensario contra tuberculose; 1 posto contra impalu-

dismo e verminose; 4 sub-postos itinerantes contra verminose e impaludismo, sendo 1 com séde nesta capital, especialmente para attender aos doentes da zona suburbana e das praias do Pôço, Bessa, Tambaú e Penha, e os demais com sédes em Gramame, Alhandra e Pitimbú.

No municipio de Cabedello: — 1 posto rural misto (para attender aos doentes de verminose, impaludismo, syphilis e doenças venereas).

No municipio de Santa Rita: — 1 sub-posto itinerante, com séde na cidade, contra impaludismo e verminose.

No municipio de Itabayana: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

No municipio de Guarabira — 1 posto rural misto, com séde na cidade, e 1 sub-posto em Alagoinha, contra impaludismo, verminose e bouba.

No municipio de Alagôa Grande: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

No municipio de Areia: — 1 posto itinerante, com séde na cidade, contra bouba e verminose, servindo também

aos municipios de Alagôa Nova e Alagôa Grande.

No municipio de Bananeiras: — 1 posto itinerante, com séde na cidade, contra bouba e verminose, servindo tambem aos municipios de Serraria e Guarabira.

No municipio de Campina Grande: — 1 posto rural misto, com séde na cidade.

Serão inaugurados nestes dias 1 posto rural misto no municipio de Patos, com séde na cidade, e 3 sub-postos itinerantes em Alagôa Nova, Esperança e Araruna.»

Saneamento da capital

Iniciadas a 27 de dezembro de 1922, foram entregues as obras de esgôtos e ampliação do serviço dagua da capital a 24 de janeiro do corrente anno, sendo creada e regulamentada pelo decreto n.º 1.428, de 24 de abril ultimo, a Repartição de Saneamento da Parahyba. Recebeu-as o Estado das mãos do notavel profissional dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, que as reputou concluidas sob o ponto de vista technico.

A descripção do plano geral consta da minha primeira Mensagem e da exposição com que me passou o govêrno o auctor do emprehendimento, dr. Solon de Lucena.

Para discriminar, entretanto, os trabalhos executados pelo meu antecessor dos concluidos pelo meu govêrno, transcrevo, tal qual me foi remettida pela repartição competente, a demonstração detalhada das obras e respectivo custeio.

É um trabalho minucioso, mas que informa de modo completo a parte material e financeira, que cabe á minha administração, no biennio decorrido, no grande esfôrço feito pelos dois govêrnos, para dotar a capital do Estado de um serviço condigno de esgotamento e agua.

Segue-se a descripção das obras:

«RÊDE DE ESGOTOS — Nesse periodo foi construida a seguinte extensão:

Manilha de 6"	1.874 ms.
» » 8"	1.169 »
» » 10"	670 »
» » 12"	729 »
» » 15"	263 »
Tubos de ferro fundido 8"	130 »
» » » » 10"	15 »
» » » » 12"	4 »
Muro de protecção ao collector da rua Riachuelo 25 muros de 2.00 X 0,40 X 1,00 a 1. de pedra 1:4	20m3,000
Boeiros a1. de pedra 1:3	39m3,600

TANQUES FLUXIVEIS

Foram construidos 51 tanques fluxiveis cujo resumo é o seguinte:

Concreto 1:4:8 (lajes)	52 m^3
Excavação	710 m^3
Alv. de tijolos, arg. de cimento 1:4 (muros)	148 m^3
Reboco interno arg. cimento 1:3	768 m^2
Tampão de ferro	51
T. F. prismaticos	51
Pedra F. 1	51
» F. 2	51
» F. 3	55
Vigas de concreto	8
Reducções de concreto armado	72
Supplementos	64

AVENIDA PARA O INTERCEPTOR

Roçado em capoeira	13 600 m^2
Terraplenagem	23 842 m^3
Sargeta de 0,40 x 0,50 (extensão)	2.034ms
Boeiros construidos	5
Collector provisorio na fabrica Kröncke	
Excavação	41 m^3 310
Extensão em manilhas de 6"	69ms
» » ferro fundido 6"	4ms10

RÊDE DAGUA — A rêde distribuidora dagua, construida consta:

Canos de 12"	690ms
» » 10"	584ms
» » 8"	1.662 »
» » 6"	3 111 »
» » 4"	7.324 »
» » 3"	11.350 »

Com cerca de 10 000 m^3 de excavações.

LINHA DE RECALQUE

Canos de 12"	1540ms
» » 10"	1140 »

Com cerca de 2.100 m^3 de excavação

LINHA R 2-R3

Cano de 12" . . . . 700 »

Com cerca de 1.840m3 de excavação.

STAND-PIPE

Ficou terminada a construcção da torre de elevação com Stand-pipe, proximo á Colonia de Alienados.

Os serviços executados foram:

Roçado e destocamento	200m2
Pedra e concreto	2m3 000
Caixa de concreto armado-concreto	7," 890
Ferro de 8 m/m	455,ms
« « 5 m/m	461, »
Reboco interno impermeavel	332,m2 00
Cobertura de concreto armado	12, » 50
Cano para limpeza de 4", com registo . . .	14,m » 00

DRENOS DE CAPTAÇÃO

Para augmentar o volume dagua fornecida á cidade foram construidos 12 drenos de captação de manilhas de 6" e 8" furados na parte superior sob uma camada de pedra sêcca, areia e barro amassado.

Os serviços executados nestes constou do seguinte:

Roçados	1092m2
Excavação com esgotamento	4151m3
Escoramento salteado	1245m2
Manilhas de 6"	.571ms
» » 8"	380ms
Pedra britada	292m3
Tubos de ferro fundido	12ms
Poços de visita de 1,00	13

SYPHÕES DE CAPTAÇÃO

Foi feita a substituição completa do antigo systema de Succão por uma rêde de syphões physicos.

Os serviços realizados nestes syphões constam:

Roçados	834m2
Excavação em lama com esgotamento e escoramento salteado	2882m3

Tubos preciso de 3" juntas de borracha. . . .	192ms
» » » 4" » » . . .	311»
» » » 6" » » » . . .	450»
» » » 8" » » . . .	243»
» » » 10" » »	274»
Tubos de p. e. b. (junta de chumbo) de 3" . .	5ms 57
» » » » » (» » ») » 4" . .	11» 30
» » » » » (» ») » 6" . .	13» 80
» » » » » (» » ») » 8" . .	31» 00
» » » » » (» » ») » 10" .	146» 30
Tubos de duas flanges (junta de borracha) 3" .	10»
» » » » (» » ») 4" .	31» 00
» » » » (» » ») 6" .	7
» » » » (» ») 10 .	11» 20
Peças especiaes de ligação ») . .	143

POÇOS DE CAPTAÇÃO (poços novos)

P. R. I.

Excavação com escoramento e esgotamento . .	100m3
Pedra sêcca no fundo	9m3
Aros de ferro para reforço 1 1/2" x 1 1/2" . .	46ms 20
Concreto armado de 1: 3:6 (cobertura) . .	1m3 379
Tecto concreto armado («) . .	25m2 25
Janellas com venezianas e tela de cobre de 0,m294 .	16

P. R. 2.

Aros de ferro para reforço 1 1/2" x 1 1/2" . .	60ms
Camada de pedra sêcca	45ms3
Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . .	1m3 792
Tecto concreto armado	25m2 00
Janellas com venezianas e tela de cobre de 0,m294—	16

P. XI

Pedra sêcca	5m3
Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . .	0,m3 344
Tecto concreto armado	17m2
Janellas com venezianas e tela de cobre de 0,m2 94	8

P. IV

Aro de ferro de 1 1/2" x 1 1/2"	40ms
Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . .	0m3 344
Tecto concreto armado	17m2

Janellas com venezianas e tela de c.bre de 0,m^2 94 — 8

P. B.

Excavação com escoramento e esgotamento . . . 3m^3

Aros de ferro de reforço 1 1/2" x 1 1/2" . . . 156m^s

Trilhos decauville . . . . 81m^s 44

Concreto 1: 3: 6 (no fundo do poço) . . . . 8m^{s3} 717

Ferro de 3/4" 3/8" e 5/8" (fundo do poço) . . 358

Reboco impermeavel . . . . 125m^2 60

POÇOS VELHOS (cobertura e limpesa)

P. X.

Alv. de tijollos arg. cimento 1: 3 . . . . . 1m^3 875

Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . . 1m^3 178

Tecto concreto armado . . . . 25m^2 40

Pedra sêcca no fundo . . . . . . 5m^3 660

P. I

Alv. de tijollos arg. de cimento 1: 3 . . . 1m^3 410

Concreto armado 1:3: 6 (cobertura) . . . 1m^3 010

Tecto de concreto armado 1: 3: 6 . . . . 19m^2 63

Janellas com venezianas e tellas de cobre de 0,$m^2$94 — 13

Pedra sêcca no fundo . . . . 6m^3 280

P. III

Alv. de tijollos com arg. de cimento 1: 3 . . 2m^3 160

Concreto armado 1: 3 : 6 (cobertura) . . . 4m^3 521

Tecto concreto armado 1: 3: 6 . . . . . . 32m^2 55

Janellas com venezianas e tela de cobre de 0,m^2 94 — 19

Pedra secca no fundo . . . . 6m^3 280

P. XII

Alv. de tijollo arg. de cimento 1: 3 . . . . . 1m^3 732

Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . . 1m^3 012

Tecto concreto armado 1: 3: 6 . . . . . . 24m^2 61

Janellas com venezianas e tela de cobre 0,m^2 94 — 18

Pedra sêcca no fundo . . . . 5m^3 820

P. VI

Concreto armado 1: 3: 6 (cobertura) . . . 12m^3 178

Tecto concreto armado 1: 3: 6 . . . . . , 32m^2 15

Janellas com venezianas e tela de cobre de 0,m^2 90 — 18

Pedra sêcca no fundo . . . . 6m^3 280

P IX

Alv. de tijollos arg. de cimento 1:3 . . . 1m^3 732

Concreto armado 1:3:6 (cobertura) . . . . 1m^3 012

Tecto concreto armado 1:3:6 . . . . . . 24m2 61
Pedra sêcca no fundo. 6m3 200
P. V.
Alv. de tijolio com arg. de cimento 1:3 . . . 1m3 000
Concreto armado 1:3:6 (cobertura) 1m3 869
Tecto concreto armado 1:3:6 . . . . . . 37m2 68
Janellas com venezianas de 0,m2 92 21
Pedra sêcca no fundo. 6m3 300
P. R. G.
Alv. de tijollos com arg. cimento 1:3 . . . 1m3 504
Concreto armado 1:3:6 (cobertura) 1m3 248
Tecto concreto armado 1:3 . . . . . . 27m2 32
Janellas com venezianas de 0,m2 72 . . . 19
Calçamento externo nos poços P. R. 1 . . .
P. X I, P. IX e PI 46m2 20

NOVA CASA DAS MACHINAS

Neste predio foram executados os seguintes serviços:
Janellas com venezianas de 2m2 40 16
Pés direito para portas (extensão) 14m3 70
Cimalha de estylo colonial 53ms
Frizos « « « . . . . . . 49 »
Caiação a uma de mão 150m2 00
Terraplenagem com transporte medio de 10ms . 520m3 500

RESERVATORIOS

Para bôa distribuição dagua na cidade foram construidos dois grandes reservatorios de 1000ms3 de capacidade cada um.
Os serviços executados no periodo referido foram os seguintes:
R. 2
Janellas com venezianas de 0,m2 50 10
Porta « « « 1,65 2
Excavação para o muro externo 22m3 000
Alicerces de metralhas com arg. de cal e areia a 1:3 12m3 000
Alv. de tijollos com arg. de cal e areia 1:3 . . 29m3
Reboco no muro de cal e areia 1:3 . . . . 297m2
Passeio em torno dos tanques 55m2

R. 3

Janellas com venezianas de 0,m2 45	9
« « « « 0» 32	2
Porta « « « 1» 60	1
Ventanos « « «	1
Excavação para o muro externo	7m3
Alicerce de metralhas com arg. de cal e areia 1:4	5m3 400
Alv. de tijollo arg. de cal e areia 1:4 . . .	3,m3 000
Reboco arg. de cal e areia 1:3	30m2 50

BOMBAS AUTOMATICAS

Ficou terminada a installação de dois grupos de bombas auto-electricas, com toda a apparelhagem necessaria ao seu bom fuuccionamento. Já foram feitas as experiencias, que deram excellentes resultados.

Tendo chegado partidos da Europa os marmores dos quadros de «demanagem», houve necessidade de se providenciar sobre a vinda de outros do Recife, sendo executado nas officinas todo preparo dos mesmos e sua montagem.

Os serviços executados na casa das bombas foi o seguinte:

Janellas com venezianas de 0,m2 32	6
Porta « « « 2 » 50	1
« « « « 2 » 50	1
Janellas com venezianas de 0 m2 16	2
Concreto 1:2:4	1m3 500
Marmores	2m2 44
Mosaicos	12m2 00
Azulejos	18m2 00
Vidros	1m2 00
Canos de 6" (sucção).	12ms 00
« « 4" (recalque)	9ms 00
« « 8" («)	25ms 00

Ladrão do R. 1.

Para o aproveitamento das sobras do R 1 foi mudado, para despejar em R 3 o ladrão que servia áquelle reservatorio.

Os serviços executados constaram do seguinte:

Excavação	26,m3 50

Canos de 8"	37ms 12
Canos de 10"	5.ms 61
Peças especiaes	4
Limpeza do R 3	
Excavação	335m3 520
Manilhas de 10"	213ms 36
Canos de f. fundido de 12"	19ms 70
Peças de visita	4
Limpeza do R. 2	
Excavação	206.m3 500
Manilhas de 10"	102.ms 21
Canos de f. fundido de 10"	10. » 24
Poços de visitas	2

Ligação de duas bombas do P. B.

Obedecendo ao projecto foi iniciada a ligação das bombas dos mananciaes ao poço P. B. Estas ligações foram feitas com juntas de chumbo e aguarda a chegada do material de flange da Europa para seu assentamento definitivo.

Os serviços executados foram:

Excavação com escoramento e esgotamento . .	391m3 740
Canos de p. b. de 10"	59ms 84
« « « « « 12"	15 » 45
Peças especiaes	9

Foram feitas as ligações das bombas para a nova linha de recalque e a communicação entre esta linha e a velha.

Foram feitas as modificações de ligação que se faziam necessarias na linha velha de recalque. Os serviços executados constam do seguinte:

Canos de p. b. de 10"	19ms 80
Excavação	16ms3 30
Peças especiaes	8

CHAFARIZES

Existindo na cidade varios chafarizes cuja renda não alcançava as despesas, foram retirados e collocados nas zonas pobres da Cidade. Os chafarizes retirados foram os da praça S. Francisco, praça 1817, praça Arruda Camara, rua Amaro Coutinho e praça da Independencia.

Foram construidos outros nos seguintes pontos: rua S. Miguel, avenida A. Barretto, rua Padre Lindolpho, avenida dos Curemas e está em construcção outro em Cruz das Armas.

Os serviços executados constam do seguinte:

CHAFARIZ DA ESQUINA DA AVENIDA DOS CUREMAS COM SOLON DE LUCENA

Excavação	1,m3 620
Fundações, metralhas com arg. de cal e areia de 1:3	1, » 650
Alv. de tijollos com arg. de cal e areia 1:3 . .	3, » 750
Reboco	60,m2 00
Pedra de concreto armado 1.80 x 0.36 . . .	1
Azulejos	3,m2 00
Coberta de concreto armado com ferros de 8 m/m e tela	8, » 80
Caiação a duas de mão	41,m2 74
Porta de 1,m2 40	1
Janellas de 0,m2 80	1

CHAFARIZES

	Av. Almeida Barretto	São Miguel	Padre Lindolpho
Excavação . . .	2,m3 00	2,200	2,100
Alv. de tijolos, cal e areia 1-4	2 » 378	3,428	3,064
Reboco	5,m2 20	5,20	5,20
Casa para o guarda .	4,64	4,60	4,62
Cobertura de zinco . .	4,00	4,00	4,00
Fechadura . . .	1	1	1
Dobradiças (par) . .	4	4	4
Ferrolho	1	1	1
Columna de ferro . .	1	1	1

NOVAS INSTALLAÇÕES DAGUA — Nos três primeiros mezes após a fusão da Repartição d'Agua, foram feitas 61 installações d'agua.

MUDANÇAS DE DERIVAÇÕES NA LINHA DE RECALQUE — Passando a linha velha, de 10", dos mananciaes ao R. 1, a funccionar exclusivamente como linha

de recalque, a linha nova como distribuidora, foram mudadas para esta linha todas as derivações existentes naquella.

Estas mudanças foram em numero de 52.

PENNAS PROVISORIAS — Existindo um grande numero de pennas provisorias, pennas essas sem uma derivação propria, a Repartição tem feito tanto quanto possivel a mudança destas provisorias para definitivas.

ASSENTAMENTO DE HYDROMETROS — Como medida indispensavel ao bom funccionamento da rêde d'agua, está sendo restabelecido o assentamento de hydrometros.

Esse serviço de assentamento foi iniciado na zona baixa da cidade, onde o fornecimento d'agua é permanente. Nessa zona já estão assentados 600 hydrometros. Estes serviços estão continuando na zona alta.

OFFICINAS — Com a fusão do Abastecimento d'Agua foram montadas, na antiga officina de serralharia e deposito das Obras Publicas, as seguintes officinas:

SECÇÃO DE REPAROS DE HYDROMETROS — Para reparo das antigas ventosas e hydrometros, foi montada uma pequena officina, que consta dos seguintes apparelhos:

1 tôrno mecanico pequeno,
2 machinas de furar,
1 rebôlo pequeno,
1 motor de explosão.

SECÇÃO DE SERRALHARIA — Ao lado da secção de reparos de hydrometros está montada a secção de serralharia, para confecção de peças especiaes indispensaveis aos trabalhos de installações d'agua e esgôto.

SECÇÃO DE CARPINTARIA — Para a bôa marcha dos serviços, era preciso a montagem de uma pequena carpintaria, que está funccionando normalmente.

SECÇÃO DE PROVA DE HYDROMETROS — Adquirida dos srs. fornecedores dos hydrometros, *Siemens Schuckert*, uma machina para afferição de hydrometros, foi a mesma assentada em um compartimento adequado, contiguo á secção de reparos de hydrometros.

Annexo ás officinas funcciona um fôrno para asphaltamento de canos e peças.

Para a bôa hygiene e confôrto dos operarios, foram construidos três banheiros e dois apparelhos sanitarios.

Cedidas pelo director das Obras Publicas, todas as dependencias onde estavam localizadas as officinas, garage, etc., daquelle departamento, tornou-se preciso adaptar, em terrenos do almoxarifado do Saneamento, os commodos necessarios áquellas secções. Neste sentido o Saneamento providenciou sobre a installação dos commodos para as officinas, garages, cocheira, depositos, com entrada independente.

OFFICINAS NOS MANANCIAES — Recentemente ampliada, está esta officina quasi apparelhada para satisfazer ás exigencias dos differentes serviços da Repartição do Saneamento.

Nessas officinas estão montadas e funccionando as seguintes peças:

1 plaina mecanica, grande.
1 » » pequena,
1 tôrno mecanico, grande,
1 » » pequeno,
1 machina de furar,
1 rebôlo grande,
1 motor a vapor,
1 geradora electrica,
bancadas, tornos a mão, etc., etc.

Com a montagem das novas machinas tornou-se precisa a montagem de um novo eixo de transmissão, de 0m,064 de diametro, com mancaes de esphera, typo *S. K. F.*

SECÇÃO DE MACHINAS — Nesta secção existem três bombas horizontaes aspirantes, calcantes, ***Worthington,*** de duplo effeito, de embolo de 8" e curso de 14", com a capacidade de 35 l. p. s. Destas bombas, duas já receberam reforma projectada, estando em perfeito funccionamento.

A reforma de cada bomba constou do seguinte:

1.° — mudança das camisas dos cylindros das bombas de ar;
2.° — mudança dos embolos das bombas de ar;
3.° — mudança das hastes das bombas de ar;
4.° — substituição dos corpos de bombas de sucção e recalque;
5.° — idem de todos os tubos do condensador, espelhos, tampos dianteiro e trazeiro;
6.° — idem das hastes do corpo da bomba ao cylindro de alta pressão;
7.° — idem dos embolos do cylindro de alta, média e baixa pressão;
8.° — idem das valvulas de garganta e distribuição;
9.° — idem dos manometros e um registador de golpes;
10.° — novos embuchamentos e gaxetamentos;
11.° — reparo nas fundações, nivelamento e limpeza geral;
12.° — substituição das valvulas de alçapão e registos de passagem;
13.° — substituição dos tubos de vapor e revestimento dos mesmos, com magnesia placica;
14.° — substituição na bomba n.° 1 do antigo lubrificador existente por um outro, typo forçado;

15.º — collocação da valvula de pé na linha de sucção da bomba n.º 1.

SECÇÃO DE CALDEIRA — Nesta secção existem 3 grupos de geradores *Barbocook & Wilcok*, que ainda não tiveram os reparos projectados, com excepção dos que reclamavam urgencia. Esses reparos constaram do seguinte:

1.º — substituição de um dos burros de alimentação;
2.º — reparos nos muros do terço da frente da caldeira;
3.º — substituição do tubo de distribuição do vapor, e
4.º — substituição do super-aquecedor completo.»

RÊDE DE ESGÔTOS

Está em perfeito funccionamento toda a rêde sanitaria constituida pelos districtos n.os 1 e 3.

O collector n.º 47, que deve conduzir a maior contribuição ao districto n.º 2, ainda não está concluido, dada a sua passagem por terrenos de futuras avenidas do porto, ainda não desapropriadas.

O mesmo acontece com o C. 65 I.

Não podendo o Saneamento, segundo affirma o engenheiro encarregado, contar com a energia electrica precisa e necessaria para o bom funccionamento das bombas auto-electricas da Estação D. 2, ainda não procedeu a ligações sa-

nitarias em alguns collectores que podiam funccionar neste districto.

Com variação de potencial de alta tensão de 3.500 a 5.500 volts, tornou-se impossivel calibrar o transformador, visto que este apparelho, uma vez calibrado, não póde soffrer variações, sem que isso traga consequencias comprommettedoras para elle e os motores a que transmitte energia.

Foram feitas, no periodo referido, 182 installações domiciliarias.

A AGUA FORNECIDA Á CIDADE E A ARRECADAÇÃO

Continúa a preoccupar a attenção da Repartição o desperdicio dagua que ainda existe na cidade.

O dr. Saturnino de Britto, em seu relatorio de 1920, diz:

> «Deve-se pôr um termo á cessão gratuita dagua para serviços publicos, institutos de caridade, escolas e para os pobres. As repartições publicas devem pagar agua para que fiscalizem o consumo. Se os institutos merecedores de protecção obtiverem do govêrno uma

subvenção, elles saberão poupal-a; mas, se o govêrno lhes der agua livre, elles a desperdiçarão sem a menor preoccupação de economia.»

O volume dagua fornecido á cidade mensalmente é cerca de 94.500^{m3}, que, ao preço médio de 471 réis por metro cubico, de accôrdo com o novo Regulamento e pelo valor locativo, dá approximadamente 43:580$000.

Ainda de accôrdo com o valor locativo, a arrecadação mensal será approximadamente ... 18:500$000, ou seja uma differença para menos de 25:080$000. Deve-se notar que cerca de 100^{m3} dagua diarios são destinados aos tanques fluxiveis, para lavagem da rêde de esgôtos. Neste desperdicio dagua tem bastante vulto a que se infiltra no sólo através de furos existentes na rêde antiga, cujo estado não é bom, impondo-se, para não muito longe, a substituição desses canos.

COLLOCAÇÃO DE HYDROMETROS

Na zona baixa, onde o funccionamento dagua é permanente, a collocação dos hydrometros não acarreta inconveniente algum.

O mesmo não se dá na zona alta, onde o funccionamento não é permanente, e, como tal, ficam os referidos apparelhos sujeitos á projecção do ar dos encanamentos, com manifesto prejuizo para os proprietarios e damnificação dos apparelhos. A solução para o problema está no funccionamento perfeito e normal das bombas automaticas do Reservatorio R. 3, ainda não pôsto em pratica pela falta de energia electrica capaz de fazer funccionar, com regularidade, os apparelhos montados naquella secção. Na zona alta, mesmo nos predios onde existe hydrometro, a cobrança dagua tem sido feita pelo valor locativo, sem entrar em conta o excesso accusado pelos medidores, uma vez que a repartição não tem ainda elementos para, nesta zona, assumir a inteira responsabilidade dos seus serviços.

MELHORAMENTOS A INTRODUZIR

Ainda em organização, a Repartição do Saneamento da Parahyba está pendendo de varias medidas para o seu perfeito e normal funccionamento.

Dentre estes melhoramentos occupa o primeiro logar a solução do problema de fornecimento de energia electrica para movimentar, com

regularidade precisa, os varios motores deste departamento publico. Foi estudada a applicação de uma turbina a vapor nas officinas dos mananciaes, com força de 100 H. P., a qual serviria para accionar uma das futuras bombas do abastecimento dagua. Esta solução é cara e pouco pratica, pois obriga a repartição a manter constantemente uma caldeira de fôgo acceso nas officinas dos mananciaes.

Também é urgente a desappropriação dos terrenos a montante dos mananciaes, para garantir a pureza das aguas captadas que alimentam a cidade.

Dentro da zona de captação a montante de P. B. e ao poente das officinas, existem varias casas de operarios, cujos despejos são depositados na parte posterior das mesmas. Como tal urge a necessidade da construcção de uma villa operaria, á margem da Estrada dos Macacos, a jusante da zona de captação e perfeitamente saneada.

A construcção de uma casa de residencia do guarda dos reservatorios nos turnos de R. 3, também é um problema que requer ser resolvido, e com brevidade, por economia e conveniencia do serviço.

Um fôrno para fundições e uma machina de

Frèze devem ser adquiridos, para satisfazer ás necessidades das officinas dos mananciaes.

De accôrdo com o relatorio do engenheiro encarregado da Repartição do Saneamento, passo a demonstrar o movimento geral durante o periodo de 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926:

ACTIVO

Pessoal da contabilidade	
Pelos dispendios occorridos nesta conta	66:742$400
Aluguel do escriptorio	
Idem, idem, idem	7:350$000
Illuminação do escriptorio	
Idem, idem, idem	605$400
Expediente do escriptorio	
Idem, idem, idem	8:208$660
Telegrammas expedidos	
Idem, idem, idem	1:535$650
Despesas de viagens	
Idem, idem, idem	1:738$500
A transportar	86:180$610

Transporte	86:180$610
Utensilios de escriptorio	
Idem, idem, idem	505$000
Machinismos	
Idem, idem, idem	257:959$565
Estação de aferição de hydrometros	
Idem, idem, idem	4:340$000
Materiaes requisitados	
Idem, idem, idem	1.471:374$457
Almoxarifado	
Em deposito existente em 30/6/1926	727:327$418
Salarios de pessoal	
Pelos dispendios occorridos nesta conta	1.184:445$700
Despesas alfandegarias	
Idem, idem, idem	10:523$235
Descargas, fretes & carretos	
Idem, idem, idem	47:473$798
Accessorios e peças de automoveis	
Idem, idem, idem	131:658$013
Combustivel de transporte	
Idem, idem, idem	125:316$689
A transportar	4.047:104$485

Transporte .... 4.047:104$485

Alugueis de auto-caminhões

Idem, idem, idem .... 19:086$620

Alugueis de automoveis

Idem, idem, idem .... 17:581$000

Fretes de carroças

Idem, idem, idem .... 35:572$500

Installações especiaes

Idem, idem, idem .... 7:091$330

Illuminação do «belvedère» do P. S. de L.

Idem, idem, idem .... 1:512$000

Illuminação do tunnel

Idem, idem, idem .... 3:618$750

Illuminação do reservatorio n.º 3

Idem, idem, idem .... 72$000

Locação de collectores

Idem, idem, idem .... 2:762$800

Projecto e estudos do Abastecimento

Idem, idem, idem .... 10:437$100

Projecto e estudos do interceptor

Idem, idem, idem .... 2:986$500

A transportar .... 4.147:825$085

Transporte	4.147:825$085
Desvios ferro-viarios	
Idem, idem, idem	3:945$480
Fornecimento de areia	
Idem, idem, idem	3:475$400
Material photographico	
Idem idem, idem	2:408$000
Aluguel do terreno da sub-estação	
Idem, idem, idem	200$000
Arrendamento das pedreiras	
Idem, idem, idem	6:060$000
Remedios para operarios	
Idem, idem, idem	20$000
Despesas funerarias	
Idem, idem idem	300$000
Despesas imprevistas	
Idem, idem, idem	2:000$000
Despesas geraes (não classificadas)	
Idem, idem, idem	24:270$910
Placas de bronze	
Idem, idem, idem	908$300
A transportar	4.191:413$175

Transporte	4.191:413$175
Vencimentos ao engenheiro encarregado	
Idem, idem, idem (maio e junho de 1926)	3:000$000
Caixa	
Existente em cofre	96$160
Material de Serviço	
Pelos dispendios occorridos nesta conta	9:415$436
	4.203:924$771

PASSIVO

Pagamentos requisitados	
Ao Thesouro e á Secretaria	2.283:817$197
Pagamentos realizados, c/ especial	
Pelo Thesouro do Estado	23:722$050
Material importado, c/ especial	
Pela auctorização extra-Thesouro ..	1.428:573$726
Contas diversas	
De diversos	56:113$870
Taxas de consumo d'agua	
Pela renda de junho de 1926	19:012$700
A transportar	3.811:239$543

Transporte .... 3.811:239$543

Renda dos chafarizes

Idem, idem, idem .... 1:007$320

Reaberturas de pennas d'agua

Idem, idem, idem .... 75$000

Installações de pennas d'agua

Idem, idem, idem .... 1:820$000

Rendas eventuaes

Idem, idem, idem .... 515$000

Pagamentos a requisitar

Por diversos do mez de junho de 1926 .... 4:780$400

Stock de materiaes

Existente em 22 de outubro de 1924 384:487$508

4.203:924$771

RESUMO

ACTIVO

Verbas debitadas

De 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926 .... 3.476:597$353

A transportar .... 3.476:597$353

Transporte	3.470:597$353

Stock de materiaes

Existente em 30 de junho de 1926	727:327$418
	4.203:924$771

PASSIVO

Verbas creditadas

De 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926	3.819:437$263

Stock de materiaes

Existente em 22 de outubro de 1924	384:487$508
	4.203:924$771

RESUMO

ACTIVO	TOTAL
Pessoal da contabilidade	66:742$400
Aluguel do escriptorio	7:350$000
Illuminação do escriptorio	605$400
Expediente do escriptorio	8:208$660
Telegrammas expedidos	1:535$650
Despesas de viagens	1:738$500
Utensilios de escriptorio	505$000
Machinismos	257:959$565
Estação de aferição hydrom^os^.	4:340$000
Materiaes requisitados	1.471:374$457
Almoxarifado	727:327$418
Salarios de pessoal	1.184:445$700
A transportar	3.732:132$750

Transporte	3.732:132$750
Despesas alfandegarias	10:523$235
Descargas, fretes & carrt°.	47:473$798
Accessorios e peças de aut°.	131:658$013
Combustivel de transporte	125:316$689
Alugueis de auto-caminhões	19:086$620
Fretes de carroças	35:572$500
Alugueis de automoveis	17:581$000
Installações especiaes	7:091$330
Illuminação do belvedere	1:512$000
Illuminação do tunel	3:618$750
Illuminação do reservat°.	72$000
Locação de collectores	2:762$800
Projecto e estudos do abast°.	10:437$100
Projecto e estudos do inter°r.	2:986$500
Desvios-ferro-viarios	3:945$480
Fornecimentos de areia	3:475$400
Material photographico	2:408$000
Aluguel do terreno sub-estação	200$000
Arrendamento das pedreiras	6:060$000
Remedios para operarios	20$000
Despesas funerarias	300$000
Despesas imprevistas	2:000$000
Despesas geraes (não classif.)	24:270$910
Placas de bronze	908$300
Vencimento do eng°. encarregado . . .	3.00.$000
Caixa	96$160
Material de serviço	9:415$433
	4.203:924$771

PASSIVO

Pagamentos requisitados	2 283.817$197
Pagamentos realizados c/esp.	23:721$050
Material importado c/esp.	1.428:573$726
Contas diversas	56:113$870
Taxas de consumo dagua	19:012$700
Renda dos chafarizes	1:007$320
Reaberturas de pennas dagua	75$000
Installações de pennas dagua	1:820$000
A transportar	3.814:141$853

Transporte	3.814:141$683
Rendas eventuaes	515$000
Pagamentos a requisitar	4:780$400
Stock de materiaes (de 1924)	384:487$508
	4.203:924$[illegible]71

MATERIAES REQUISITADOS

De 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926

Réis 1.471 374$457

DESIGNAÇÃO	TOTAL
Collectores geraes	117:533$352
Emissario e tanques de accumulação . .	25:158$731
Estação elevatoria de districto . . .	11:79[illegible]$934
Descargas e deposito de materiaes . . .	42$500
Serviço de transporte	11:785$845
Usina hydraulica	893$928
Concerto de casas	224$519
Obras complementares do tunel . . .	454$800
Avenida do interceptor	25:830$448
Galeria pluvial	21:154$516
Parque Solon de Lucena	6:938$824
Derivações internas domiciliarias . . .	2:862$258
Escola mista de Barreiras	30$576
Imprensa Official	49$428
Britador	2:620$993
Pedreiras do Espirito Santo	5:471$600
Galpão das officinas	1 212$053
Serviços geraes	6:576$918
Serviços de esgotos domiciliarios . . .	152:164$138
Ramaes externos domiciliarios . . .	4:674$210
Mananciaes	99.099$865
Rêde do Abastecimento d'Agua	801:783$097
Reservatorio da avenida João Machado n.º 1	174$903
Reservatorio praça Venancio Neiva n.º 2 .	8:613$385
Reservatorio da avenida João Machado n.º 3	48:269$473
Stand-pipe	21 712$448
Estudos e topographia	195$000
A transportar	1.380:260$743

	Transporte	1.380:260$743
Officinas		26:865$436
Chafariz de Coremas		384$276
Prefeitura Municipal		1:822$122
Dr. Solon de Lucena		596$360
Directoria de Obras Publicas		1:717$408
Santa Casa de Misericordia		644$931
Rêde do Abastecimento d'Agua do municipio de Campina Grande		45:580$015
Obras do Porto (restituição)		9:802$000
Galpão do Porto		54$000
Serviços de Agricultura e Industria Pastoril		2:874$948
Tunel		628$218
Belvedere do Parque Solon de Lucena		144$000
		1.471:374$457

SALARIOS DE PESSOAL

De 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926

Réis 1.184:445$700

DESIGNAÇÃO	TOTAL
Collectores	82:188$200
Emissario e tanques de accumulações	55:172$900
Estação elevatoria de districto	20:647$300
Descarga e deposito de materiaes	4:545$300
Serviço de transporte (por automovel)	70:399$900
Serviço de transporte (por via-ferrea)	10:792$500
Concerto de casas	194$500
Obras complementares do tunel	2:630$300
Avenida do Interceptor	170:798$050
Galeria pluvial	22:522$800
Parque Solon de Lucena	8:463$400
Belvedere do Parque Solon de Lucena	2:344$100
Britador	30:586$300
Pedreiras do Espirito Santo	33:774$700
Galpão das Officinas	1:751$700
Serviços diversos	87:790$350
Serviços de esgotos domiciliarios	34:165$230
A transportar	638:767$530

Transporte	638:767$530
Ramaes domiciliarios	16:970$600
Mananciaes	222 583$500
Rêde do Abastecimento d'Agua	113:689$570
Reservatorio da Avenida João Machado n.º 1 .	256$400
Reservatorio da praça Venancio Neiva n.º 2 .	20:249$100
Reservatorio da avenida João Machado n.º 3 .	42:829$800
Stand-pipe	19:394$300
Estudos e topographia	133$300
Estudos e sondagens	5:478$300
Officina	77:208$300
Variolosos (doentes)	10:615$100
Galpão do Porto	3:301$000
Usina hydraulica	4:348$400
Chafarizeiros	1:440$000
Derivações internas domiciliarias . . .	518$900
Aberturas de avenidas	548$900
Assentamentos de hydrometros	3:617$900
Chafariz de Coremas	1:397$800
Tunel	1:091$000
	1.184:445$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «PAGAMENTOS REQUISITADOS»

	TOTAL
De 23 a 31 de outubro de 1924	37:170$060
Novembro de 1924	246:568$860
Dezembro de 1924	165:955$430
Janeiro de 1925	124:547$960
Fevereiro de 1925	182:896$230
Março de 1925	149:090$939
Abril de 1925	155:751$720
Maio de 1925	136:806$771
Junho de 1925	144:302$337
Julho de 1925	122:469$317
Agosto de 1925	138:941$874
Setembro de 1925	83:385$290
Outubro de 1925	100:734$744
A transportar	1.788:622$532

	Transporte	1.788:622$532
Novembro de 1925	. . . . . .	119:062$734
Dezembro de 1925	. . . . . .	104:886$360
Janeiro de 1926	. . . .	81:815$020
Fevereiro de 1926	. . . . . .	81:469$170
Março de 1926	. . . .	83 245$035
Abril de 1926	. . . .	56:524$550
Maio de 1926	. . . .	87 830$780
Junho de 1926	. . . .	67:397$100
		2.472:253$281

A DEDUZIR

Recolhimentos de 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924, idem em 1925 e no 1.° semestre de 1926	188:436$084
Réis . .	2.283:817$197

RESUMO

PAGAMENTOS REQUISITADOS

	TOTAL LIQUIDO
De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	395:252$420
Em 1925	1.450:369$222
No 1.° semestre de 1926	438:195$555
	2.283:817$197

SALARIOS DE PESSOAL

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	258:276$500
Em 1925	727:649$000
No 1.° semestre de 1926	198:520$200
	1.184:445$700

MATERIAL REQUISITADO

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	149 873$435
Em 1925	714:364$837
No 1.° semestre de 1926	607:136$185
	1.471:374$457

ACCIDENTES E EPIDEMIA

Remedios para operarios	20$000
Despesas funerarias	300$000
Salarios a operarios variolosos	10:615$100
	10:935$100

LIGAÇÕES DOMICILIARIAS DA RÊDE DAGUA

DERIVAÇÕES INTERNAS

Materiaes	2:862$258	
Salarios de pessoal . . .	518$900	3:381$158
Assentamento de hydrometros . . .		3:617$900
Salario de pessoal		6.999$058

CUSTEIO DA USINA DOS MANANCIAES

Materiaes (junho de 1926)	893$928
Salarios de pesso l (junho de 1926) . .	4:348$400
Combustivel (junho de 1926	3:571$240
	8:813$568

CHAFARIZ DE COREMAS

Materiaes	384$276
Salarios de pessoal	1:397$800
	1:782$076

RENDA DO ABASTECIMENTO DAGUA EM JUNHO DE 1926

Taxas de consumo d'agua	19:012$700
Renda dos chafarizes	1:007$320
Reaberturas de pennas d'agua	75$000
Installações de pennas novas	1:820$000
Renda eventual	515$000
	22:430$020

ESGOTOS DOMICILIARIOS

MONTAGEM DE SERVIÇO

Materiaes (ferramenta)		8:395$845

PREDIOS PARTICULARES

Materiaes	120:575$506	
Salarios de pessoal	28:023$480	
Descargas, fretes & carretos . .	12:057$550	
		160:656$536

PREDIOS PUBLICOS MUNICIPAES

Materiaes	4:718$154	
Salarios de pessoal	1:853$950	
Descargas, fretes & carretos . .	471$815	
		7:043$919

PREDIOS PUBLICOS ESTADUAES

Materiaes	82:463$531	
Salario de pessoal	15:666$300	
Descargas, fretes & carretos . .	8:246$353	
		106:376$184

PREDIO PUBLICO FEDERAL

Materiaes	5:534$825	
Salarios de pessoal	2:607$800	
Descargas, fretes & carretos . .	553$482	
		8:696$107

RAMAES EXTERNOS

Materiaes	4:614$210	
Salarios de pessoal	9.962$700	
Descargas, fretes & carretos . .	461$420	
		15:038$330
	Réis.	306:206$921

Politica do Estado

Com o doloroso fallecimento, a 4 de abril deste anno, do dr. Solon Barbosa de Lucena, ab-

negado chefe do partido situacionista e benemerito ex-presidente do Estado, abriu-se um grande claro na vida politica da nossa terra.

Prova eloquente do abalo moral por todos sentido, foram as manifestações de fundo pesar enviadas ao govêrno, e que repercutiram na imprensa indigena e na de todo o paiz, que sempre reconhecera ao politico de visão larga e ao patriota sem desfallecimentos os peregrinos dotes que o recommendavam ao respeito publico, e os beneficios incontaveis prestados á nossa terra pelo activo administrador.

Como presidente do Estado e amigo intimo do sempre lembrado extincto, tributei á sua memoria as mais sinceras homenagens, fazendo publicar, no trigesimo dia do seu fallecimento, uma **plaquette** com apreciações dos amigos que mais conviveram com o dr. Solon de Lucena e melhor lhe conheciam os impulsos e preferencias do seu nobre coração.

Presidi, no mesmo dia, memoravel sessão civica, a que compareceu o escol da Parahyba com o piedoso afan de associar-se ao govêrno nesse preito ao chorado conterraneo, de cuja individualidade fez o deputado Tavares Cavalcanti, em oração lapidar, justo, sentido e eloquente perfil.

Ao mesmo tempo reuniram, sem excepção

de um só, os Conselhos Municipaes e votaram, pelo lutuoso acontecimento moções de pesar e de gratidão ao nome que por todo o Estado ficou ligado a generosos beneficios e ao empenho de servir e honrar a nossa Parahyba.

Era natural que, para substituil-o na direcção politica do nosso partido, recorressemos a um só tempo e sem discrepancia, ao dr. Epitacio Pessôa, fundador da situação dominante e depositario da confiança dos legionarios que elle arregimentou e conduziu á victoria das urnas em 1915.

Soldado dessa agremiação e combatente ao lado do bravo chefe desde aquella época, fui o primeiro a manifestar a s. exc. que devia voltar ao pôsto, que elle declinara em favor do dr. Solon de Lucena.

Encontrei de sua parte, porém, a firme decisão de continuar arredio da actividade politica, sem que, entretanto, estejamos privados dos seus sabios conselhos, e a nossa Parahyba, de serviços inestimaveis em qualquer emergencia.

Assim, convoquei a Convenção do Partido, que se reuniu nesta capital a 2 de julho deste anno, e, no exercicio de sua maior attribuição, prevista nas bases adoptadas desde 1916, elegeu substituto para o dr. Solon de Lucena e recom-

poz a Commissão Executiva, cabendo a mim a insigne honra de succeder ao guia inolvidavel da nossa agremiação.

Medida alguma de importancia politica foi até agora tomada, a não ser a substituição do chefe politico do municipio de Brejo do Cruz, depois de indiciado como um dos mandantes da hedionda scena de sangue occorrida naquella villa a 25 de abril ultimo.

Encontrei sem directores os municipios de Bananeiras, Piancó, Teixeira e Santa Rita, pelo fallecimento dos respectivos delegados do partido, e até agora não lhes dei successores, esperando que, do trato das cousas publicas, manifestações da opinião de cada localidade e longa observação de minha parte, resulte criterio mais seguro para uma escolha com todos os elementos de acerto.

Emquanto não fôr feita a devida proclamação, irei governando, como estou fazendo, os municipios citados, de accôrdo com os amigos que em cada um mais merecem ao partido, pelos serviços prestados, interesse e identificação com as cousas publicas de cada uma das localidades referidas.

ELEIÇÕES

No dia 22 de agosto realizou-se em todo o Estado a eleição para a vaga aberta na Assembléa, com o fallecimento do padre Aristides Ferreira da Cruz, sendo apresentado e eleito para substituil-o, sem competição, o dr. João Minervino de Almeida.

No mesmo dia, foram preenchidas as vagas existentes nos Conselhos Municipaes de Cabedello, Sapé, Teixeira, Parahyba, Bananeiras, Brejo do Cruz, Pedras de Fôgo, Ingá e Pombal, e eleito todo o Conselho do municipio de Esperança, creado por lei da Assembléa, na sessão do anno transacto.

Relações politicas com os Estados e a União

Têm sido as mais cordiaes as relações do meu govêrno com os dos outros Estados e da União, convindo accentuar o bom entendimento mantido com as unidades vizinhas para o combate ao banditismo.

Por duas vezes recebemos a honrosa visita do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, conspicuo presidente do Rio Grande do Norte e sincero amigo da nossa terra. Esta associou-se com ver-

dadeiro affecto ás homenagens com que recebi o nosso querido hospede.

Também deu-nos a satisfacção de, acquiescendo ao nosso convite, chegar até Souza, o desembargador José Moreira da Rocha, eminente presidente do Ceará.

S. exc. veiu até áquella nossa cidade, onde fomos recebel-o e agradecer-lhe a gentileza da visita, por occasião de penetrar em nossa terra, pelo alto sertão, o egregio senador Washington Luis Pereira de Souza, dignissimo presidente eleito da Republica.

É momento de congratular-me comvosco e com toda a Parahyba, também pela presença desse outro eminente cidadão que, além de incluir o nosso Estado entre os de sua patriotica excursão, acceitou o meu alvitre de o fazer por via terrestre, colhendo da nossa gente e da nossa terra, do Nordéste, emfim, a impressão manifestada em discurso aqui proferido, que tanto nos desvanece e é a apologia da grande obra de humanidade e patriotismo emprehendida e em grande parte realizada pelo notavel brasileiro dr. Epitacio Pessôa, durante o seu govêrno de energia, trabalho e invulgar actuação.

Das festas, verdadeiramente brilhantes e ruidosas, tributadas ao chefe eleito da nação, pelas

localidades percorridas e por esta capital, não preciso occupar-me detalhadamente. Devo, entretanto, accentuar, para maior satisfacção minha, o encanto que lhes imprimiu o elemento popular, sem distincção de classes ou de côres, como, aliás, era meu desejo e foi o meu empenho. Sentiu-se que foi mesmo a Parahyba que acceitou e recebeu a visita do discreto e victorioso politico.

S. exc. deixou-nos de sua pessôa uma impressão definitiva, que o destaca, principalmente, como espirito pratico e lucido, e uma vontade robusta, experimentada nos contratempos da vida publica, fortalecendo ainda mais a confiança que deposita a nação no valoroso chefe e conhecido democrata.

Economia do Estado e finanças do Thesouro

A crise que de momento se accentuou em todo o paiz, reduzindo de modo consideravel o valor de todos os productos, arrefeceu as transacções em geral, principalmente as do commercio exportador.

O nosso Estado, vivendo quasi da monocultura do algodão, um dos productos que mais desceram de preço, soffreu, por isto mesmo, pro-

fundamente, as consequencias dos factos economicos que estão no conhecimento de todos.

Na mensagem do anno passado, repetia eu o aviso que, em quasi todas as suas exposições, fôra dado pelo dr. Solon de Lucena, contra o perigo de vivermos adstrictos, póde-se dizer, a uma só fonte de receita.

Sem reproduzir as considerações e argumentos por nós ambos expendidos, quero insistir, como é do meu dever, no conselho que préga o abandono dessa orientação, ao mesmo tempo que indica aos agricultores, como remedio de efficiencia tardia, mas segura, outra organização do trabalho, recurso a novas fontes de riqueza e volta a outras desprezadas, exploração das industrias que venham valorizar o que produzirmos, etc.

Se o algodão e outros productos baixaram á metade de preços excepcionaes, que não podiam continuar por muito tempo, o bom senso está clamando que a nossa salvação será duplicarmos o que produziamos, pela applicação mais cuidadosa do tempo e de outros processos de cultura com o emprego de machinas que deculplicam o braço e augmentam as safras, em relação ás mesmas áreas, emquanto diminúem as despesas e o custeio da lavoura.

Antes de assumir o govêrno, já eram estas as minhas idéas. Proclamei-as do mesmo modo e com egual convicção na primeira mensagem que vos li, e ainda agora não tenho razões para abandonal-as ou modifical-as. Sabemos que o effeito dessas medidas e processos não é immediato, mas não vemos outro meio de concorrer a actividade particular para o enriquecimento do nosso Estado, com o cultivo largo e intelligente das suas terras fertilissimas.

Aos poderes publicos, por sua vez, incumbe ministrar aos homens do campo os ensinamentos praticos do manejo e applicação dos apparelhos agrarios, facilitando-lhes a acquisição dos mesmos, e cuidar das estradas e dos portos — do transporte barato e prompto, para escoamento dos productos e importação de tudo que exija a agricultura moderna.

Na hypothese do nosso Estado, sentimos todos como o surto definitivo do seu desenvolvimento espera pela conclusão da linha ferrea em demanda aos sertões, que tanto progrediram com a abertura das simples estradas de rodagem.

Os fretes, porém, accrescidos com as despesas de numerosas baldeações, ainda oneram demais o fructo do trabalho agricola, obrigado, por

outro lado, á embalagem impropria e depreciativa da conducção animal.

Sem alongar-me em considerações que não estou dirigindo aos competentes, mas aos que labutam nos campos, pelo dever de occupar-me de tudo que interessa ao Estado, quero referir um exemplo, palpitante entre nós, de como um factor — a industria — creou de momento, pela valorização, uma fonte de riqueza das mais promissoras: a extracção do oleo do caroço de algodão, dantes ministrado em bruto aos gados, com prejuizo da sua saúde. Não tinha outra utilidade até bem pouco.

Desdobrado em pasta e oleo, é hoje o caroço um producto de primeira ordem, figurando na exportação de 1925, segundo dados da importante Repartição de Estatistica, a cargo do dr. José de Lima Vinagre, com o seguinte activo: 13.771 volumes de oleo, pesando liquido 1.178.307 kilos, com o valor official de 487:545$000, e 68.764 volumes de pasta, pesando liquido .... 6.729.072 kilos, com o valor official de ..... 1.076:650$920.

Podemos avaliar a que importancia poderá ascender essa riqueza, pelo seu afeiçoamento industrial, quando o caroço puder descer por es-

trada de ferro, com frete barato, de todas as zonas productoras para os centros de beneficiamento.

A criação de todas as especies, tão remuneradora, como industria de carne, leite, pelles e subproductos organicos, continúa exposta a toda sorte de prejuizos, pelo descuido dos fazendeiros em immunizar os rebanhos com os sôros infalliveis, que o govêrno distribúe **larga manu,** e em lhes fornecer, ao menos, agua bôa e abundante.

Além disto, fôra relegada, com o preço excepcional do algotão, a doloroso abandono, sem, entretanto, deixar de ser um dos elementos mais estaveis da economia publica e particular.

Em summa, todas estas considerações conduzem a uma conclusão clara e avisadora: no trabalho, unicamente, está a vida dos povos e dos individuos, pois o proprio credito foge espavorido dos meios em que a indolencia amolenta e vence, aos poucos, os que nella se enervam.

Juntemos á convicção dessas idéas a coragem das iniciativas e a constancia do esfôrço, e veremos como o nosso Estado, da apparencia de pobreza em que modorra, despertará, agitando-se nos centros de industria, lavoura e commercio, tonificado pelo sangue limpo do labor triumphante.

Para juntar a acção aos conselhos, penso que devemos augmentar aos poucos a verba do serviço da Delegacia do Algodão, a fim de habilital-o a desempenhar papel mais vasto, diffundindo por toda a lavoura os processos que está ensinando aos cultores da rica malvacea. O govêrno do Estado e dos municipios, as associações, a imprensa, em congressos e outros meios de propaganda, completarão essa obra urgente e salvadora.

Quanto ao transporte, tenho feito o possivel pela conservação das estradas de rodagem e caminhos carroçaveis, reparando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispendio, nos dois annos de govêrno, de cerca de quinhentos contos, em beneficio das nossas vias publicas. E posso annunciar que dos Estados do norte, é a Parahyba dos melhor, se não o melhor servido, neste particular.

Penso que todo sacrificio devemos affrontar para dotarmos a nossa terra de variados e multiplos meios de circulação dos productos e riquezas naturaes.

Acabamos de conseguir que os trabalhos da estrada de ferro de penetração fossem entregues a commissão desligada da rêde cearense, em cujos prolongamentos, em territorio do Estado vizinho,

estava sendo consumida a maior parte da verba.

Para assignalar a preterição que vinhamos soffrendo, basta notar que, depois de entregue a estrada pela Inspectoria Federal das Obras Contra as Sêccas, que deixára os trilhos assentados a 15 kilometros abaixo de Souza, sómente esta estação foi inaugurada, na Parahyba, a 13 de maio ultimo.

Foi o primeiro passo essa independencia; porque o meu plano é estender o regimen de cooperação ao indispensavel melhoramento e concluir, assim, quanto antes, a estrada que virá normalizar a nossa instavel vida economica.

Duplicada a verba federal com a contribuição do Estado, por um verdadeiro adeantamento á União, conto deixar inaugurada a estação de Patos, dentro dos dois annos de govêrno que me restam, se fôr acceito o nosso alvitre.

Chego a avançar que o entendimento e conjugação de esforços e recursos deviam ser feitos entre os Estados cortados pela «Great Western», para a encampação dessa rêde.

Nem vejo outro meio de conciliar os interesses vitaes da lavoura, commercio e industrias com os da companhia ingleza, por ella apreciados no rigoroso aspecto dos capitaes invertidos.

Não devo, em assumpto que todos conhe-

tem, ir além do que ahi fica, como prova de que o govêrno ventila todas as questões primordiaes do nosso Estado. Durante o andamento dos trabalhos da sessão enviar-vos-ei minudente relatorio, com idéas e informações completas a respeito do fundamental problema, cogitando, ao mesmo tempo, do plano das obras e do plano financeiro para executal-as.

A situação financeira do Estado vem sendo, como reflexo necessario da economica, desegual, extremando-se entre a prosperidade sem precedente do 2.º semestre de 1923 e a diminuição alarmante da actualidade. É que, alimentado, póde-se dizer, pela receita do algodão, tem o orçamento de acompanhar, quanto aos seus recursos, as oscillações desse producto no mercado.

Para semelhante perigo, pedi a vossa attenção o anno passado, reiterando, aliás, o alarma dado tantas vezes pelo meu antecessor.

É tempo de iniciarmos a politica de saldos, para fazer frente a esses fataes desequilibrios, filiados á nossa ainda precaria e instavel economia. Foi sempre o meu pensamento e proposito, de que fui desviado por motivos de força maior, que impuzeram ao govêrno inevitaveis despesas extraordinarias, além de me vêr na obrigação de continuar com os pesados trabalhos

do saneamento da capital, que o dr. Solon de Lucena emprehendera, confiado numa operação de credito que falhou quasi por completo.

Contando, sem duvida, o meu saudoso antecessor com a continuação das rendas arrecadadas em 1923, passou-me a administração com sérios compromissos, contrahidos para a execução dos citados serviços.

Na parte aos mesmos dedicada nesta mensagem, vê a Assembléa que, nos dois annos de administração vencidos, tive que pagar por obras e materiaes do saneamento mais de 4.000 contos, o que vale dizer — um quinto da receita arrecadada nos dois exercicios.

Releva accrescentar que neste calculo não estão incluidas as amortizações de apolices e respectivos juros, cujo producto, como recurso fóra do orçamento, foi applicado pelo meu antecessor, além de 1.500 contos que tomara ao Banco do Brasil e ainda estamos a dever.

Para fazer face a essas obrigações, deixou-me o dr. Solon de Lucena 200 contos no Banco da Parahyba e 983:262$881 em debitos do govêrno da União, — e de que, até agora, só consegui receber a importancia de 486:862$881, — ou sejam 1.183:262$881. Desse total, porém,

excedia a divida fluctuante, que encontrei em documentos processados no Thesouro.

Por outro lado, os trabalhos do saneamento, cuja inauguração se annunciava ainda no govêrno que me antecedeu, só em janeiro deste anno foram entregues e tidos como terminados na parte technica, porque a de installações domiciliarias, apenas iniciada como está, continúa a exigir gastos consideraveis. A suspensão ou morosidade dessas ligações prejudicará o serviço no duplo aspecto hygienico e remunerador.

Nestas condições, não pude equilibrar a situação do Thesouro, para entrar com outros elementos pelo exercicio corrente; e dahi as difficuldades em que nos debatemos e que, certamente, perdurarão pelo resto do meu quatriennio.

Fiz a economia possivel, pautando pelas verbas do orçamento as despesas auctorizadas, mas a receita de 1925, apesar de ter attingido a .... 11.610:736$687, fechou-se com um **deficit** de 846:876$255.

Por esse balanço, vê-se como foram mal previstas as despesas do exercicio, calculadas em 9.201:375$106, havendo a mais o dispendio de 3.256:237$836. Dada a insufficiencia da re-

ceita arrecadada, para occorrer ás despesas accrescidas, foram feitas as operações seguintes:

Emprestimo ao Montepio ...	100:000$000
Supprimento do Caixa Geral do exercicio anterior	410:000$000
Idem do Caixa de Deposito ..	110:000$000
Saldo do exercicio de 1924 ..	608:961$240
	1.228:961$240

Addicionando o total dessas operações á receita arrecadada, cobre-se a despesa realizada de 12.457:612$942.

É que, além dos gastos nas obras do saneamento e outras que emprehendi, para não vêr retirar-se do Estado o valioso material destinado aos trabalhos do Nordéste, fui compellido ás despesas imprevistas com a epidemia de variola e febre amarella, com a lucta contra os rebeldes e a campanha, mantida sem tregoas, contra o banditismo. Além de augmentar o effectivo da Força Publica, melhorar-lhe os vencimentos e dar-lhe transporte, venho mantendo varios grupos de civis em armas, pagando-lhes diaria e abastecendo-os de munições. Podemos, porém, proclamar com orgulho que, em troca de tamanhos sacrificios, temos assegurado á

nossa terra o respeito e relativa tranquillidade, mau grado a intercorrencia de tantos agentes de perturbação e desordem.

E por estas informações, fica também explicado porque a divida fluctuante do Thesouro, muito reduzida no exercicio transacto, voltou a avolumar-se, alimentada por dispendios imperiosos, emquanto as rendas diminuiam, affectadas pela tremenda crise reinante, nas suas veias principaes.

Segundo os dados fornecidos pelo Thesouro, são os seguintes os compromissos processados para pagamento até 22 de julho do corrente anno:

Credores diversos	1.103:620$114
Subvenções	102:286$105
Banco da Parahyba	330:000$000
Montepio do Estado	100:000$000
Caixa de Deposito	110:000$000
	1.745:906$219

Não figura na relação do Thesouro o emprestimo contrahido com a firma Seixas, Irmãos & C.ª, do Recife, na importancia de .... 200:000$000, e varios compromissos de fornecedores do interior e despesas remanescentes do combate aos rebeldes, que avalio em cerca de 100 contos. Estamos, assim, a dever, para prompto

pagamento, mais de 2.000 contos, além da divida fundada de 1.500 contos para com o Banco do Brasil, e 924:300$000 em titulos do Emprestimo Popular.

Recapitulando, temos os compromissos seguintes:

Divida fundada	2.424:300$000
Divida fluctuante	2.045:906$210
	4.470:206$210

Além dessas obrigações, devemos considerar que a despesa corrente do funccionalismo e que attinge mensalmente a cerca de 300 contos, está vencida para os mezes de junho, julho e agosto.

Para encontrar com o passivo demonstrado, contamos com a divida activa de .... 2.411:267$424, assim discriminada:

Impostos	1.628:919$462
Govêrno federal	496:400$000
Installações domiciliarias	176:396$562
Municipio de Patos	74:551$400
» » S. José de Piranhas	10:000$000
» » Misericordia ..	5:000$000
Silos	20:000$000
	2.411:267$424

Do que acabo de expôr conclue-se que somos obrigados a exigir do Estado mais algum sacrificio, com a majoração de certos impostos, para termos assegurada uma receita de dez mil contos, por exercicio.

Com esta cifra, póde-se occorrer ás despesas ordinarias e amortizar a divida discriminada, desde que haja prudencia nos actos da administração e parcimonia nos gastos.

Na auctorização destes, deve predominar outro regimen, com abertura de creditos até á capacidade das verbas, e não se arrogando o govêrno de emprehender obras para que não dispõe de recursos, e menos nomear funccionarios de que não cogitam os quadros, sem vantagens para o publico serviço.

De mim prometto continuar a manter inflexiveis essas normas, sem as quaes ficaremos a nos debater na desastrada politica dos **deficits,** sacando a descoberto por conta de uma prosperidade que não se verifica.

Por outro lado, deve a lei do orçamento ser redigida de modo a evitar sophismas e interpretações sempre contrarias aos interesses do fisco, e prescrever a cobrança dos impostos de ex-

portação por fórma que difficulte, quanto possivel, o abuso inqualificavel do contrabando. Durante a sessão, submetterei á vossa apreciação o plano que tenho architectado nesse sentido e com esse objectivo.

Resumindo, deixo como suggestões para minorar a nossa situação e mesmo resolvel-a, augmento da producção, com outros processos na agricultura, e escoamento barato e prompto das riquezas, com a linha ferrea de penetração, conservação das rodagens e caminhos carroçaveis.

Se a vida do Estado é o algodão, não se concebe que continúem sem conducção rapida e modica os dois terços do nosso territorio em que principalmente se cultiva a preciosa malvacea.

Não hesitemos por mais tempo; e se o govêrno da União vae avançando lentamente essa estrada, por mingua de recursos monetarios, recorramos ao credito e façamos, para emprego tão reproductivo, uma operação financeira que nos permitta ir em auxilio do paiz, abreviando, por essa união de esforços, a conclusão da obra que virá desatar o nosso arrastado desenvolvimento e amparar-nos, pela troca de productos e encontro de necessidades de região a região, dos effeitos calamitosos das sêccas periodicas.

Completaria esse apparelhamento econo-

mico a construcção do porto, que os technicos deixaram na tentativa falha da capital, depois de ter despendido o custo, por francos orçamentos, do de Cabedello, com as vias complementares desta cidade para aquella villa. Parece-me, porém, sensato não cogitarmos ao mesmo tempo de dois emprehendimentos de tamanho vulto, para atacar isoladamente o que comporta execução por partes, além de exercer influencia mais immediata na vida do Estado.

Os rendimentos do proprio porto, avolumando-se na razão directa do avançamento do curso ferroviario, attrahirão de futuro, como bons juros ao capital necessario, empresas que explorem e apparelhem o magnifico ancoradouro que a natureza nos doou.

Como providencias administrativas, augmentemos os impostos que admittem, por equiparação justa e razoavel, essa majoração; cortemos todos os gastos dispensaveis, reduzindo ao estricto o quadro de funccionarios e abolindo de vez das nossas praxes o favoritismo e suspeita indulgencia, que fazem do erario casa de pensões e de cargos publicos ultimo refugio de incapazes; decretemos uma lei de orçamento com o apanhado real do que somos obrigados a despender, pelo calculo rigoroso da contribuição do

Estado, arrecadada com esfôrço e vigilancia, e sahiremos, com relativa facilidade, desse regimen de afflictivas aperturas em que, de ordinario, se debate o govêrno, com o reflexo prejudicial pelo commercio e outras classes, do retardamento de contas que deviam ser pagas ao correr dos processos e expedientes.

Coroando esse conjuncto de medidas, deve o Thesouro substituir por outras a sua escripta e organização, para o que já dei os passos necessarios, convidando para esse trabalho um alto funccionario do vizinho Estado do norte.

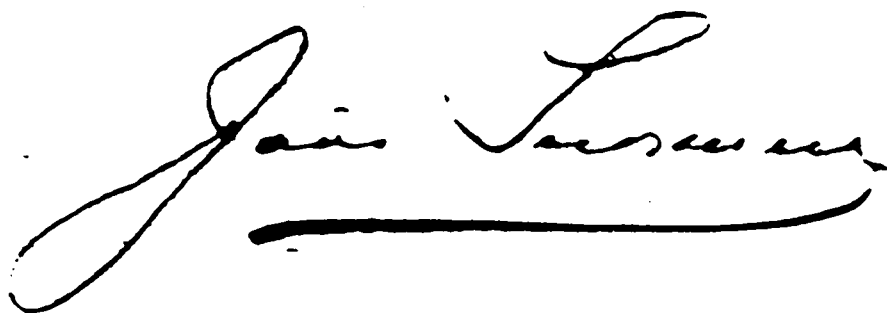
Desta capacidade economica, aliás, vem dando provas a nossa Parahyba, sem embargo de não ter ainda, como deve quanto antes, enveredado por essa politica de parcimonia e segurança, que tanto proscreve as liberalidades indevidas como as iniciativas aventurosas, para se dedicar, unica e insistentemente, á execução progressiva de obras, que preparem o nosso enriquecimento.

Mesmo assim, não é para desanimar, pelo que temos conseguido, com os proprios recursos de modestos orçamentos, bastando citar-se o grave plano do saneamento desta cidade, que acaba de ser levado a effeito em época de

mão de obra cara e materiaes elevadissimos, custeado quasi totalmente dentro dos meios ordinarios de dois exercicios. Accrescento que do anno passado para cá, com a diminuição pronunciada das rendas e todas as difficuldades creadas por epidemias e perturbações da ordem, consegui terminar o saneamento e activar o abastecimento dagua á Campina, a esta hora com mais de dois terços das obras, e o custo de mais de 500 contos; reparei estradas, construindo pontes e obras d'arte; mantive, em cooperação com o govêrno federal, os serviços de Prophylaxia e do Algodão; sustentei, contra o banditismo, lucta sem treguas, varrendo o Estado dessa praga diabolica; dotei a instrucção de predios, mobiliarios e material pedagogico, consumindo, nesse largo departamento, cerca de 2.000 contos, ou sejam 20% da receita do Estado em época de prosperidade; alojei condignamente, nesta capital, a Força Publica com a remodelação completa do quartel da Praça Pedro Americo, adiantando consideravelmente o edificio do 2.º Batalhão, em Patos, além de dotar a policia de armamento uniforme, munições e do equipamento que veiu dar-lhe compostura e distinguil-a de grupos suspeitos; e ainda tive margem para ajudar algu-

mas Prefeituras, com emprestimos reproductivos, e levantar, para pagamento em prestações, sete silos, destinados á guarda de cereaes.

Como esfôrço e acção economica do govêrno, devo consignar, ao lado desse activo de serviços e melhoramentos, o amparo conferido em tempo ao Banco da Parahyba, na grave emergencia de que sahiu victorioso, graças á minha decisão e precioso auxilio de commerciantes da nossa praça, em dias de apprehensões e desanimo.

O plano vastissimo que trouxe para o govêrno, vem sendo, em grande parte, prejudicado pela falta de recursos a que estava naturalmente subordinado. Mas, o que realizei até agora, se é muito pouco para o que eu desejava fazer, não deixa de ser muito para o que a Parahyba devia esperar da minha capacidade. Devo o successo da administração até hoje ao apoio politico do meu partido, á dedicação constante dos meus leaes auxiliares, que vão partilhando commigo todos os sacrificios e dissabores da exhaustiva tarefa, e á vossa patriotica, indispensavel e proficua collaboração.

Da continuação desse concurso depende a victoria da nossa terra sobre quaesquer difficul-

dades ou crises futuras: confio que a Assembléa, no desempenho de suas graves attribuições, honrará sempre as tradições da Parahyba e a politica de trabalho e honestidade do nosso partido.

Por minha vez, asseguro e affirmo que o govêrno não desertará do seu pôsto e das suas responsabilidades.

Saúdo-vos cordialmente.

Parahyba, 1 de outubro de 1926.

INDICE